Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 20 de Janeiro de 1917 — N. 1.829

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 23,3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Os papaveis á futura presidencia

«O NOME DE RUY BARBOSA É O QUE SE IMPÕE»

A opinião do Sr. Miguel Calmon

A NOITE, aproveitando as férias parlamentares, que coincidem com as do periodo legislativo precedente á reunião da convenção que terá de escolher o successor do actual presidente da Republica, resolveu se inteirar da opinião de alguns dos nossos homens publicos, ou, melhor, de algumas figuras de prestigio ou responsabilidade, no tocante ao problema da proxima successão. Assim, tendo mais em vista saber de cada um dos politicos quaes as qualidades e os requisitos mentaes e moraes que se devem agrupar no futuro presidente de accordo com as circumstancias actuaes, do que o nome do candidato de quem nos concedia a entrevista, procurámos ouvir varias pessoas de destaque na vida nacional ou no passado de nossa politica.

O Sr. Miguel Calmon

O Sr. Dr. Miguel Calmon, por exemplo, que, quiz o acaso nos falasse em primeiro logar, achando que a critica do problema presidencial implicava até certo ponto a apresentação de um nome, ou, melhor, falando com pessoa sem compromissos si não os da propria consciencia de bem servir o paiz, assim se manifestou numa das salas de seu palacete de Botafogo:

— Como bahiano e, sobretudo, como brasileiro, acho que o nome do senador Ruy Barbosa é o que se impõe á futura presidencia. Não quero com isto dizer que outros brasileiros, como os Srs. Rodrigues Alves, Tavares de Lyra e Lauro Muller, não possuam os requisitos intellectuaes e moraes a que o amigo se refere, visto que são homens com pratica de administração e consequente conhecimento das necessidades do paiz. E — pesa-me dizel-o — essas qualidades praticas, tão necessarias aos estadistas, vão escasseando á proporção que nos afastamos da época do Imperio. Não temos mais aquella verdadeira escola, que foi a maior, si não unica, força da Monarchia, composta de homens que passavam pelas assembléas provinciaes, pelo governo dos Estados, pelas assembléas geraes e que por fim, nos ministerios, na chefia dos gabinetes e nos conselhos, orientavam de suas luzes a acção do imperador. Si os brasileiros cujos nomes venho de citar possuem esse desejado tirocinio administrativo, mas não merecem minha obscura escolha para a futura presidencia, é porque o Ruy a todos em muito sobrepuja, como a maior mentalidade que é do nosso paiz.

No entanto, estou certo de que as forças politicas mais facilmente prestigiarão aquellas candidaturas do que a do senador Ruy Barbosa. E' tempo, porém, de que o Brasil comprehenda que um homem como o Sr. Ruy não pode ser posto á margem de seus destinos. S. Ex., é verdade, se distingue pelo desejo da revisão constitucional, mas a sua grande cultura e a sua capacidade multipla, alliadas aos seus sentimentos de brasileiro, são a maior garantia de que, feito presidente no proximo quatriennio, não iria aquelle senhor, num momento anormal como este, numa occasião em que é indeciso e vário o movimento de todos os factores da vida nacional, cogitar de alterar, sobre bases movediças e provisorias, a carta de 24 de fevereiro.

Expondo dessa maneira seu pensamento, não esqueceu ao Sr. Dr. Miguel Calmon recordar que compartilhava de taes idéas a Bahia inteira. As divergencias de partido se desfaziam ante o nome do senador Ruy, porque todos estariam promptos a suffragar a candidatura de S. Ex. Ha no seu Estado figuras notaveis e dignas da presidencia; porém, nenhuma que como aquella não seja discutida ou combatida por varias facções. E' por isso que não seria surpresa para o Sr. Dr. Calmon, antes previsto phenomeno politico, que a Bahia unanime elegesse aquelle extraordinario espirito. Si S. Ex. affirma estas cousas é porque conhece a psychologia do povo a que pertence. O bahiano não se deixa levar muito pelos interesses e considerações de ordem material; é escravo do sentimento e das grandes idéas que constituem as aspirações não tanto regionaes como amplamente brasileiras.

— Olhe a historia da Monarchia e das primeiras phases da Republica, e comprehenderá que não existem em minhas palavras paixões de bairrismo. Todas as notaveis reformas e os movimentos notaveis do nosso paiz, quando não foram iniciados pela Bahia, della tiveram o decisivo amparo. E Prudente não teria evitado os desastres da luta civil si não tivesse a amparal-o na Camara o saudoso Arthur Rios e o prestigio da bancada da Bahia. Infelizmente, depois que as lutas dos partidos sacrificaram a unidade politica do Estado, sua acção só se fez notar com tanto vigor quando todas as dissenções foram dominadas pelo desejo unanime de se levar ás urnas o nome do senador Ruy Barbosa.

Mais pelo prazer de ouvirmos discorrer o Sr. Dr. Miguel Calmon do que pelo desejo de discordar, lembrámos a S. Ex. que muitos são de parecer que a edade do senador Ruy Barbosa lhe invalida a possibilidade de exito como candidato.

Respondeu-nos então o Sr. Dr. Miguel Calmon fazendo uma expressiva pintura do estado da França ás portas da guerra. A divida fluctuante da grande Republica orçava por um milhão; o credito publico estava retrahido e retrahidas as riquezas, deixando de cumprir seu notavel destino, era como si não existissem. Fracassaram as tentativas de emprestimo e eram de desespero as perspectivas de todo o paiz. No entanto, o velho Ribot, que como chefe de gabinete mal se equilibrara algumas horas, sem Camaras que lhe ouvissem o programma, chamado logo depois a dirigir a pasta das Finanças, contrahia com felicidade o emprestimo salvador, alliviava o paiz da moratoria generalisada e, graças á apresentação de varias medidas, desafogou o thesouro de seu paiz.

A velhice só prejudica a administração de um paiz quando caracterisada pela obliteração das faculdades superiores, mas não quando attinge certas figuras que conservam, em meio a todas as contingencias, a lucidez do espirito, a frescura do entendimento e um vigor de acção que é a inveja de muitos moços.

S. Ex. acha que está neste caso o senador Ruy Barbosa. Cita episodios passados com aquelle brasileiro e descreve a sua estadia em Petropolis no anno de 1916, onde o senador estivera veraneando. Era de vel-o então muito lepido, ás 7 horas, se entregar com enthusiasmo á redacção de profundos pareceres, dando a impressão do homem que ainda procura no trabalho os elementos de sua subsistencia e de sua familia.

Depois, como se visse ainda muito moço na curva artistica de um espelho que lhe aformoseava a sala, o Sr. Dr. Miguel Calmon teve estas phrases de hypocondria elegante:

— E' um engano se confiar apenas nos moços. Metchnikoff, no seu estudo das imperfeições da natureza humana, recorda que os moços, pelos seus assomos e "elans" de enthusiasmo, não são convenientes na alta administração do paiz, e accrescenta que, pela propria bondade da inexperiencia, são quasi sempre criticados e combatidos nas acções movidas por intenções excellentes...

S. Ex. affirmava estas cousas porque, como antes nos dissera, amargara bem os frutos de sua passagem pela Viação...

Era, porém, sua idéa fixa o nome do senador Ruy Barbosa, por isso que, concluindo a palestra, teve esta phrase memoravel:

— O Ruy tem manchas... Mas nós temos experimentado tantos homens de mancha que não são sol, que agora é preferivel experimentarmos um sol de verdade!

Em Porto Alegre grassa a variola

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — A' «Federação» publica a seguinte «varia»:

«De algum tempo a esta parte, têm occorrido nesta capital diversos casos de varicella, apresentando alguns enfermos fórmas graves. A Directoria de Hygiene Publica tem solicitamente procurado levar recursos aos doentes, offerecendo isolamento hospitalar áquelles que o necessitam, empregando meios suasorios, sem coacções de especie alguma.

A transformação da nossa industria dos cortumes

O preparo do couro nacional pode ser agora feito em 48 horas

Os 60.000 teares do Brasil vão ter movimento com correias nacionaes

O Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro visitou a primeira fabrica de couros das que se fundaram no Estado depois do decreto fluminense em favor das novas industrias.

S. Ex. escolheu precisamente a da transformação da industria dos córtumes, que

Para os 60.000 teares que possue o Brasil a importação das respectivas correias attinge a 2.880:000$ annuaes. Esta importação, que pelas circumstancias actuaes está difficilima, póde ser agora resolvida com o progresso da nova industria, no visinho Estado do Rio

neste momento atravessa uma crise séria, já porque dia a dia lhe foge a materia prima, sendo cada vez maior a exportação do couro para o estrangeiro, já porque essa velha industria do Brasil ficara estacionaria, continuando a preparar o couro pelo processo do cortume vegetal, e que exigia de nove mezes a um anno para transformar o couro verde em couro curtido, processo esse incompativel com um paiz de capitaes escassos como o nosso e onde o credito industrial, póde-se dizer, não existe ainda.

Assim, o velho cortume do Retiro, em Petropolis, hoje sob a direcção e novos estudos de chimica industrial do Dr. Justino Paixão, e animado pelos favores do novo decreto liberal do Estado, acaba de remodelar-se, transformando os seus processos e preparando em 48 horas o couro que pedia antes nove mezes e um anno, melhorando, além disso, as suas condições de resistencia.

Ao Sr. presidente foi mostrada a secção de couros preparados, fabricação de correias molles para teares; a secção de couro estanque para mangueiras de incendio e diaphragma de bombas; a secção de couro curtido em oleo, para engrenagens e rodetes de motores silenciosos, como tambem para martello de teares, artigo esse cuja secção está montada em grande. Ao presidente foi dado ver tambem o preparo do couro para "auto-derrapants" dos automoveis, além da secção de marrocos e marroquins de todas as cores.

O movimento commercial da fabrica é animador. Vimos pedidos das empresas de tecidos desta capital, de Minas e de S. Paulo, e só no artigo correias para os teares as vendas já ascendem a 16:000$ mensaes, difficilmente podendo as fabricas supprir a deficiencia da importação estrangeira.

Os 60.000 teares do Brasil exigem 240:000$ por mez com essas correias.

Outro trabalho na industria dos couros que vae ser ali executado é o do cortume dos couros de porcos, que, como é sabido, é um dos mais resistentes na confecção de calçados. Tem-se abandonado por completo a applicação do couro de porco, tão usada nos grandes centros europeus e norte-americanos, porque na industria dos toucinhos elle é aproveitado vantajosamente.

O Sr. presidente, voltando á séde do governo, escreveu uma carta ao Dr. Justino Paixão, felicitando-o e aos seus collegas de directoria, pelo exito dos seus esforços na transformação da industria do couro e pela sua brilhante iniciativa no Estado do Rio.

Appareceu a "Revista da Matta"

CATAGUAZES (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE. — Appareceu hoje o primeiro numero da «Revista da Matta», publicação mensal illustrada que muito agradou. São seus directores os Srs. Eurico Rabello e Alberto Leandos.

O commandante Protogenes em Campos

CAMPOS, 20 (A. A.) — O hydro-aeroplano C 3 fará hoje varias evoluções sobre esta cidade.

A UNICA NOTA DIGNA

O que está succedendo com a navegação do Brazil para o estranjeiro e do estranjeiro para o Brazil mostra a muita gente como é funesta a nossa neutralidade.

Ser neutro — se afigura para grande numero de pessôas a solução mais simples: é a solução dos que não entram em brigas alheias, a solução que o povo dá, quando se afasta dos que lutam dizendo: *"são brancos, lá se entendam."*

Realmente, nesse vasto repozitorio de anedotas raramente divertidas, que se chama o Direito Internacional, o que se tinha organizado era mais ou menos um estado, em que a neutralidade devia ser a solução mais comoda. Estava até certo ponto assentado que durante as guerras o comercio nada sofreria. As nações, mesmo belijerantes, continuariam a comprar e a vender o que lhes aprouvesse, salvo o que fosse declarado contrabando de guerra.

De modo que, por essa concepção, emquanto haveria em tais ou quais pontos das fronteiras dos belijerantes punhados de gente brigando, o resto da nação ficaria, como no tempo de paz, entregue aos seus mais pacificos labôres.

Hoje, quando alguem examina essas elucubrações, vê-se bem o erro que as levou a formular. Os que nelas pensavam tinham no espirito a ideia das guerras de outros tempos, feitas por exercitos profissionais. Chegava um momento em que os profissionais da guerra faziam a guerra, emquanto os profissionais da sapataria faziam sapatos e cada um ficava no seu oficio.

As campanhas de outr'ora eram assim. Só desse modo se explica que elas podessem durar trinta e cem anos. Havia sempre, nos grandes paizes, mais ou menos fortes, em qualquer parte, uma guerrinha qualquer. A gente da côrte estava informada com certa exatidão de onde tais fatos se passavam. Mas a grande massa da população, si disso tinha noticia, era uma noticia muito vaga.

A luta que hoje está travada é de um molde inteiramente diverso. Ela põe em campo o povo inteiro. Não ha mais exercitos profissionais. Todos são soldados. Tudo é guerra — quer no campo de batalha, quer no terreno industrial.

Nessas condições, a concepção que os internacionalistas faziam da guerra, ha apenas trez anos, nos parece uma rançoza e inconcebivel velharia.

As relações comerciais não poderam ser poupadas. *A Alemanha foi a primeira a declarar em um explicito manifesto a intenção de aprizionar ou torpedear os navios, que saissem dos portos inglezes ou para eles se dirijissem.* A isso a Inglaterra respondeu com a declaração do bloqueio alemão.

E' bom notar que a Alemanha, fazendo aquela declaração, *que antecedeu a ingleza*, violava pactos, que ela aceitára e assinára, emquanto a Inglaterra, que até então tivera a magnanimidade de não recorrer a meios extremos, estava perfeitamente livre para ajir de modo contrario, porque nunca aceitara, nunca assinara o pacto em que se convencionava o rejimen idilico do comercio tranquilo durante as guerras mais tormentozas.

Diante, porém, das duas declarações, o comercio do mundo inteiro se viu fatalmente envolvido na luta. Os neutros ficaram podendo definir-se: *os que apanham dos dois lados.* Não ha definição mais exata.

Desde o primeiro momento, nós deveriamos ter ido para onde nos chamavam nossas tradições: — para o lado das nações que se batem pelo Direito e a Civilização. Mas para muitas pessôas todas as alegações, que apelam para certos sentimentos altos e nobres, parecem declamações romanticas. Só o que é baixo e interesseiro se lhes afigura digno de ser defendido. Mesmo, porém, consideradas as couzas desse ponto de vista, não nos faltavam motivos para nos decidirmos, porque a vitoria da Alemanha seria o fatal desmembramento do nossso paiz e porque ainda é á Inglaterra, á França e á Beljica que nós devemos os capitais, com que fizemos a nossa prosperidade material.

De mais, nós estamos nas mãos dos Aliados. Si eles quizerem pôr-nos em uma situação angustioza, basta que suspendam por algum tempo a navegação para aqui. Não haveria nisso nenhuma violencia. Eles se limitariam a guardar em seus portos ou empregar em outros mistéres navios que lhes pertenceu. Ficar-nos-iam apenas meia-duzia de vapores holandezes, suecos, norte-americanos. Ora, si hoje já as comunicações com a Europa são deficientissimas, pode-se bem calcular o que sucederia com essa suspensão, ainda que não durasse sinão dois a trez mezes...

Apezar de tudo, nós continuamos no que se chama a nossa neutralidade...

Essa neutralidade, que só serve os interesses da Alemanha em prejuizo dos do Brazil, — que nos leva a não cobrar *mais de 20.000 contos*, que os vapôres alemãis nos devem, emquanto agravamos com impostos pezados a vida de todos os brazileiros; — essa neutralidade, que nos impediu de vender aos aliados armas inuteis para nós, mas que podiam dar-nos *mais de cem mil contos*; — essa neutralidade, que não nos permite fazer tratados de comercio para melhorar as tarifas aduaneiras que oprimem os nossos produtos: o café, o cacau, a borracha; — essa neutralidade, que só nos cauza prejuizo, é agora posta á prova por aqueles graças aos quais nos estamos prejudicando e arruinando.

Porque é bom repetir algumas dezenas de vezes que a nossa neutralidade germanófila não é gratuita: não só deixamos de receber impostos e de obter vantajens preciozas, como temos de despender milhares de contos para vijiar os nossos portos, afim de guardar os navios internados e agora de fazer cruzeiros ao longo das nossas costas, para o corsario, que perto delas anda, não entrar nas nossas aguas territoriais...

Quando, portanto, se diz que todo aquele que sente fome, todo aquele que verga ao pezo dos impostos está pagando a nossa neutralidade germanófila, faz-se uma asseveração que qualquer aluno do curso médio das escolas primarias pode verificar, somando de um lado o que nós deixamos de ganhar e o que efetivamente despendemos para manter a nossa atitude atual — e pondo, em contraste, do outro lado, os impostos, que somos obrigados a votar em grandissima parte para atender ao desfalque e ás despezas acima mencionadas. O cazo não é, pois, nem de retorica nem de sentimento: é de arimética elementar.

Pois bem: apezar disso, a Alemanha, cujos interesses a nossa politica internacional está docilmente servindo, rezolveu agora impedir o nosso comercio, torpedeando navios neutros, que sáem do nosso porto neutro para outro paiz neutro!

Contra isso que faremos?

O Prof. Sá Vianna lembrava hontem que se mandasse uma nota energica. O ilustrado internacionalista brazileiro tem naturalmente a superstição da sua diciplina favorita e acredita no valor daquele recurso.

Mas, em primeiro lugar, a nota que nós mandaremos — si mandarmos — será de certo uma pequena, e timida, e humilde, e submissa reclamação. Será mais ou menos como o ganido de um cachorrinho, que leva um pontapé de um dono grosseiro. Gane, com o rabo entre as pernas, mas volta para junto do dono, a esperar outro pontapé... Tantos já temos levado! Em segundo lugar, a Alemanha não faz cazo de notas, mesmo quando quem as subscreve é o chefe de uma nação como os Estados-Unidos. Nós podemos escolher, portanto, notas de violino, de fagote ou de trombone. Perdemos tempo. O que a nossa dignidade pedia era que rompessemos as relações com a Alemanha, dando os passaportes ao seu ministro.

Mas só o enunciado dessa medida de altivez — por isso mesmo que é de altivez e dignidade — deve fazer estremecer de espanto os partidarios da nossa vergonhoza neutralidade.

Medeiros e Albuquerque

O sorteio militar

Os que já foram isentados

Em conferencia com o marechal Caetano de Faria esteve hoje o general Silva Faro, commandante da 5ª região militar. S. Ex. notificou ao ministro da Guerra que até hoje tinham sido isentados do sorteio, por documentos apresentados á junta de revisão, no primeiro grupo, 36, e no segundo, 125 sorteados. A junta tem ainda papeis de 20 sorteados, sobre os quaes resolverá opportunamente.

E' preciso lembrar que no primeiro grupo foram sorteados 114 e mais um terço, e no segundo 356 e mais um terço.

Inconveniente das citações

Toda gente — disse o Abreu — tem o habito de incrustar nas conversas ou escriptos referencias historicas, mythologicas ou literarias que auxiliam a expressão do pensamento. Em vez de dizer: "estou com uma fome capaz de dar cabo de um boi", diz-se com mais rapidez: "estou com uma fome de Gargantua". E a idéa fica mais esclarecida.

Isto é, supponos que fique, mas ás vezes nos enganamos.

Um dia destes o tempo estava um pouco enfaruscado. Desci do bonde na Avenida e fui lustrar as botas. Na cadeira proxima se achava um official de secretaria meu conhecido. O tempo continuou a escurecer e algumas gottas de chuva cairam.

Voltei-me para o conhecido e, em falta de cousa melhor, disse-lhe:

— Que tempo este, hein?

— E' verdade.

— Si toda esta chuva que se está juntando lá por cima cair agora, vamos ter um diluvio.

— Ter o que? — perguntou o funccionario.

— Um diluvio.

— Perdão. Não ouvi bem o que o senhor disse.

— Diluvio!... Noé!... — accrescentei, alteando a voz.

O rapaz tinha um sorriso enfiado de quem não comprehendia.

— Não lhe parece? — prosegui eu.

— O senhor desculpe — respondeu elle — mas com este barulho de rua não comprehendi [illegible] senhor está dizendo.

[illegible] estas nuvens que estão [illegible] cima de nós desabarem, [illegible]. Um diluvio... Noé... [illegible]... O senhor sabe...

[illegible] com franqueza — [illegible] não sei de nada. Ainnaes...

R.

A victoria dos italianos em Zuara

Os officiaes prisioneiros eram turcos e as armas e munições dos rebeldes eram de procedencia allemã

ROMA, 20 (A NOITE) — Entre os prisioneiros feitos no combate de Zuara foram encontrados diversos officiaes do Exercito turco, que recentemente chegaram á Tripolitania para commandar os arabes rebeldes.

Os arabes estavam armados com carabinas allemãs e os proprios prisioneiros confessaram que as armas e munições de que se serviram eram de procedencia allemã.

Os jornaes daqui fazem grandes elogios ao general Latini, commandante das tropas italianas. O chefe do governo, Sr. Boselli, enviou-lhe felicitações.

American notes

Acredita-se que o presidente Wilson irá enviar uma nota de protesto á Allemanha, a proposito dos torpedeamentos no Atlantico.

O GENERAL BARBEDO

e os successos de Matto Grosso

Alguns detalhes sobre o suicidio do tenente Sampaio

A partida de S. Ex.

Despediu-se hoje do Sr. ministro da Guerra, por ter de seguir para S. Paulo, onde vae assumir o commando da 6ª região militar, o Sr. general Luiz Barbedo. S. Ex. fôra o escolhido para commandar as forças de Matto Grosso, afim de que estas mantivessem absoluta neutralidade em face das duas facções politicas que se degladiam naquelle Estado. Não só por isso, como tambem porque a circumscripção de Matto Grosso está subordinada á 6ª região, no momento em que S. Ex. preparava as malas podia nos dizer alguma cousa sobre o que fez e o que vae fazer. Dahi a razão de irmos procural-o em sua residencia para satisfazer uma, como se vê, justificada bisbilhotice.

Genl. Barbedo

— Que lhe hei de dizer sobre Matto Grosso? — indagou o Sr. general Barbedo. O que me cumpria dizer já disse. No mais, trata-se de politica e, assim sendo, nada lhe poderei dizer, dada a minha qualidade de militar.

— Mas — ponderámos — como V. Ex. esteve em Matto Grosso, apreciou "de visu" os factos, póde dizer mais alguma cousa.

— A situação em Matto Grosso se normalisou logo depois de minha chegada ali. A attitude da força federal poz termo ás explorações que se faziam em seu nome.

— Ainda hoje se diz que ha parcialidade da força federal. Pelo menos é isso que se deduz de noticias referentes á morte do tenente Sampaio.

— São intrigas. O senhor não imagina quantas noticias falsas são para aqui enviadas, mormente pela facção azeredista. Esse facto que o senhor acaba de narrar, por exemplo, está todo deturpado. Diz-se que a morte do tenente Sampaio foi mysteriosa e attribuem-n'a a um assassinato, que é imputado ao tenente Feio, seu collega, que fazia parte do contingente. Isso é uma perversa insinuação. Esse caso está completamente esclarecido pelo inquerito militar. Uma noticia que eu vi sobre isso é toda mentirosa. Os factos se passaram assim: foi dada ordem para que o contingente sob o commando do capitão Simião, do qual faziam parte os tenentes Sampaio, Feio e Plaisant, se retirasse de Nioac para Miranda. E' preciso salientar que logo que cheguei a Matto Grosso fui sabedor de que os tenentes Plaisant e Sampaio tinham visitado o acampamento das forças revolucionarias do major Gomes. Estranhei esse facto e não os puni porque aquelles officiaes assim procederam por consentimento do coronel Gomes de Castro. Pouco depois, soube que o tenente Sampaio andava sem a sua espada. A explicação que elle dava para esse facto era estar doente e não poder supportar o talim. Isso era uma farça, pois agora possuo documento pelo qual se verifica que o alludido official fez presente da sua espada a um capitão revolucionario sob as ordens do major Gomes. Esses factos demonstram perfeitamente que o official não era imparcial. O tenente Feio, que é um official correcto, sabedor disso, pediu ao commandante para tomar conta das munições. No dia da morte do tenente Sampaio um outro facto veiu augmentar as provas que já existiam sobre a sua parcialidade. Logo depois de terem acampado os nossos homens, tres revolucionarios do major Gomes chegaram ao acampamento e um delles entregou uma carta ao tenente Sampaio. Este leu a missiva, disse ao portador que ella não tinha resposta e rasgou-a. Horas depois, deitando-se na rêde, suicidou-se. Isso tudo ficou provado, mas as perfidias appareceram e segundo ellas o inquerito foi presidido parcialmente pelo capitão Romão, que está em Corumbá e é parente do coronel Pedro Celestino. Veja o senhor quanta mentira; o inquerito não foi feito pelo capitão Romão em Corumbá e sim pelo capitão Fleury, em Nioac; dizem que o tiro que matou o tenente Sampaio foi na cabeça, no passo que foi no coração, e, por ultimo, que a carta que aquelle official recebeu foi queimada, quando ella foi rasgada. Quantas inverdades! Assim são as outras noticias. Quando eu lá me achava fui victima de innumeras invenções; mas, felizmente, quando ellas aqui chegavam eu sempre conseguia desfazel-as.

— Mas — ponderámos ainda — segundo uma versão castanista, o coronel Cypriano Ferreira, ultimamente transferido para Matto Grosso, é um official politico e muito parcial...

— Não creio. Conheço-o como um official distincto. Demais, agora não ha parcialidade que mude a orientação politica. Já foi nomeado o interventor federal. Este é que deve providenciar de modo a evitar qualquer acto da força que possa redundar em uma manifestação parcial. Como commandante da região obedecerei cegamente ás ordens emanadas do governo por intermedio do seu representante, que é o interventor. E' essa a unica declaração que, sobre politica de Matto Grosso, lhe posso fazer.

Regressa ao Rio o Sr. Astolpho Dutra

CATAGUAZES (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para ahi o Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, em carro especial da Leopoldina Railway.

ACLARA-SE UM TENEBROSO E REPELLENTE CRIME

[illegible] na rua Geyaz onde foi perpetrado o tenebroso crime — D. Anna Pessôa, a velha da mala de ouro, como foi encontrada na manhã do crime — A quadrilha assaltante, vendo-se os estranguladores «Boneco», «Cara de Velho», «Formiga» e «Alcino»

Écos e novidades

Uma lição a se aproveitar...

Esse caso da isenção de "stock" do fumo deve servir de lição para o governo e para os jornaes que de boa fé, acreditando servir aos interesses do publico, acceitam e defendem todas as reclamações do commercio. Quando se começou a falar que iam ser aggravadas as taxas sobre o fumo, alguns negociantes desse artigo promoveram uma agitação contraria a esse augmento, acabando por pedir que pelo menos delle ficassem isentos os "stocks" existentes. Os jornaes, acreditando que attendiam ao interesse do publico, que os commerciantes de fumo diziam defender, fizeram-se éco desse appello, que, tambem por aquelle motivo, foi pressurosamente attendido pelo Congresso e pelo governo. A isenção do "stock" privaria o Thesouro de uma grande renda, mas, para não se sobrecarregar o consumidor, para lhe dar ao menos por mais alguns dias o fumo pelos preços antigos, a reclamação foi attendida. Pilhando-se, porém, de posse do favor, que fizeram esses commerciantes? Augmentaram tambem o preço do fumo isento de sello novo, allegando que não podiam deixar de fazel-o para não prejudicarem seus collegas que não tinham "stock"... Quer dizer que quem vae pagar esse bello exemplo de solidariedade na classe é o povo, é o consumidor que vae comprar e já está comprando por quatrocentos ou quinhentos réis um maço de cigarros que o proprio negociante confessa que poderia vender por tresentos ou quatrocentos réis... si não fosse o receio de parecer que fazia "guerra" ou concorrencia a um collega... Elles não se importam que pareçam exploradores, não querem parecer desunidos... E o povo é quem vae pagar...

Não é uma bella lição para o futuro?

* * *

Um engraxate da rua Direita estava hontem inconsolavel. A' tarde, um cavalheiro alto, magro e com um fraque preto já muito safado, depois de olhar para varios folhetos pendurados á parede, e que constituem um ramo do commercio dos engraxates, apanhara varios desses folhetos e os dilacerara publica e acintosamente. O rasgador de livros, terminada a sua tarefa, explicou ao engraxate que elle era um enviado do Circulo Catholico, para velar pela pureza dos costumes e principalmente para impedir a propaganda da literatura pornographica, e que tinha no bolso uma autorisação especial e autographa do Sr. chefe de policia para agir como quizesse...

— E você tinha livros immoraes expostos á venda?

— Não, senhor. Eram contos alegres, como esses que se vendem por toda a parte, e alguns folhetos que tinham pintada na capa a figura de um frade dansando.

E como elle ainda tinha de arranjar tresentos e sessenta e cinco mil réis para pagar os impostos municipaes, o pobre rapaz se mostrava verdadeiramente desolado com o prejuizo de varias dezenas de mil réis que lhe acabava de dar a zelosa sentinella da moralidade publica...

Uma alma caridosa se compadeceu do engraxate e deu-lhe um conselho: — Você quer viver tranquillo, sem as perseguições da policia e dos moralistas? Pois monte uma casa de "bicho" ou torne-se explorador de mulheres. Os "bicheiros" e proxenetas são hoje as classes mais florescentes, mais tranquillas e mais respeitadas do Rio de Janeiro. Nem a policia, nem os moralistas os incommodam, e o fisco os respeita religiosamente. Torne-se "bicheiro" ou arranje uma ou varias escravas brancas e terá amigos na policia e entre os moralistas e será um homem importante e considerado. São as profissões mais rendosas e as unicas que não pagam impostos nesta terra, onde já se cobra imposto até sobre as necessidades physiologicas...

A partida de tropas portuguezas para a linha de frente occidental

Um desmentido official

LISBOA, 20, (A. A.) — Causou surpreza a noticia para ahi transmittida e recambiada para esta capital, annunciando a partida do primeiro contingente de tropas portuguezas para as linhas de batalha da frente occidental.

Até agora nada constou ainda aqui sobre esse assumpto, nem tampouco delle se occuparam os jornaes.

NOTA DA A. A. — Estranhando a falta de noticias da parte de nossa succursal sobre tão importante assumpto, logo que appareceu o telegramma annunciando a partida do primeiro contingente portuguez para a França, esta agencia recambiou esse despacho para Lisboa, recebendo hoje a resposta que se lê acima.

Não quer isso dizer que duvidemos da partida desse contingente, antes quer nos parecer até que o mesmo já se encontra no "front" ou, pelo menos, em territorio francez; o que não podemos atinar é com o mysterio feito em torno desse facto, pois, si á imprensa lisboeta foi vedada a publicação dessa noticia, nada justifica que a censura tenha permittido na passagem da mesma para o mundo, maxime quando se sabe que os submarinos inimigos estão attentos e poderiam ser informados da partida dessas tropas. Como quer que seja, o que fica provado é que o embarque não se effectuou em Lisboa, a cuja população não poderia passar despercebido o movimento de 33.000 homens, que é o total de cada contingente, nem tambem da esquadra que o conduziu. Dizer-se que o embarque foi feito pelo Porto? Por qualquer outro ponto da costa portugueza? E' o que não se sabe ainda.

A politica de Pernambuco

O QUE DIZEM A "PROVINCIA" E O "JORNAL DO RECIFE"

RECIFE, 20 (A. A.) — A "Provincia" diz que, não obstante as suas sympathias pelo partido chefiado pelo general Dantas Barreto, como orgão da opinião popular, verificando que as divergencias entre o governador do Estado e o general Dantas Barreto perturbam a calma e a serenidade publicas, anormalisando a vida da população, julga que se deve acabar com essas divergencias e faz votos para que a commissão de deputados incumbida das negociações consiga definitivamente a paz, afastando a conflagração deste Estado.

RECIFE, 20 (A. A.) — O "Jornal do Recife", vespertino, ataca a entrevista concedida pelo governador do Estado ao "Jornal Pequeno".

O "Jornal do Recife" diz constar-lhe que o general Joaquim Ignacio seguirá brevemente para essa capital, afim de conferenciar com o general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

O que a população de Nictheroy come

Para o consumo da população de Nictheroy amanhã, foram abatidas hoje no Matadouro Municipal 46 rezes, 25 porcos, 9 carneiros e 2 vitellos.

ACLARA-SE UM CRIME TENEBROSO

A quadrilha de estranguladores nas mãos da policia

Agora são as provas materiaes

Já se póde dar por completada a acção da policia no tocante ao tenebroso crime perpetrado na madrugada do dia 1 do corrente, na casa n. 176 da rua Goyaz, Encantado, e do qual foi victima a octogenaria Anna Pessoa, estrangulada á beira do seu leito e roubada depois nos seus haveres, dinheiro e joias existentes nos moveis do seu quarto. A acção da policia, que vinha sendo desenvolvida energicamente, mais se accentuou nestas ultimas vinte e quatro horas, para, num brilhante golpe, fechar o élo em cujo centro se encontram os terriveis membros da quadrilha de estranguladores, e com elles, além das provas circumstanciaes, as provas materiaes da sua criminalidade.

Não se póde negar o brilhantismo com que se conduziram os dirigentes e os encarregados dessas diligencias. Houve, como de outras vezes felizes, um espirito intelligente, a par de uma pertinacia vigorosa e de uma boa estrella, mas houve, sobretudo, um grande interesse no cumprimento de um dever, e isso é justo que se registe com os louvores de direito.

Agora que os verdadeiros componentes dessa terrivel quadrilha de salteadores estão descobertos, murmura-se que a policia fantasiou nomes e alcunhas, pondo na bocca dessas figuras fantasticas formidaveis accusações, arranjando, assim, os bodes expiatorios do horrivel crime. Não procedem esses murmurios. O que a policia fez foi usar de methodos proprios em casos dessa natureza, com o fim de estabelecer a desconfiança entre os criminosos, de modo a desorientalos, e assim conseguir apanhal-os em contradicções e surprehendel-os em falsa posição, para arrematar a acção num movimento envolvente, como aconteceu.

As figuras de "Pé de Cachorro" e de "Avestruz" não são fantasias creadas pelo major Bandeira de Mello. Esses malandros foram presos, assim como o foi a tal Rita Maria. Houve um momento em que sobre esses typos recairam todas as culpas do tenebroso crime. Aproveitando-se de taes circumstancias, a policia tirou dellas o partido que devia tirar. "Avestruz" e "Pé de Cachorro" tinham, de um lado, a ameaça dos membros da quadrilha de estranguladores, de alguns dos quaes haviam ouvido a narrativa do crime da rua Goyaz, e do outro, a precaria situação em que se encontram na policia. Resolveram, então, fazer revelações, com a condição de não serem postos cara a cara com os outros bandidos mais perigosos. Dahi surgiu o raio mais brilhante de luz de todas as diligencias, pois foram revelados detalhes impressionantes, como, por exemplo, aquelle de esperarem os salteadores a passagem de um trem de carga para ser mettida a porta abaixo, num violento tranco.

A prisão de "Cara de Velho" era, pois, cousa assentada. O seu paradeiro foi tambem indicado. Estava numa ilha, que era como um reducto — a ilha de Bom Jesus, onde está o Asylo dos Voluntarios da Patria. A turma de agentes partiu para a ilha, mas, lá chegada, nem póde dar dous passos depois do desembarque. O official de dia ou commandante do destacamento se oppunha a isso. Foi precisa muita diplomacia para o chefe da turma telephonar para o major Bandeira de Mello. O major falou com urgencia ao chefe de policia, e S. Ex. teve necessidade de falar directamente com o official que se achava na ilha. Só assim foi dado consentimento á turma para fazer uma batida. E momentos depois era preso ali Americo Carneiro, ou por outra o "Cara de Velho". O official, então, mostrou-se muito surprehendido por ter sido encontrado um criminoso daquella natureza ali naquelle seio de Abrahão.

Vendo-se com a partida perdida, "Cara de Velho" fez como Samsão — deixou-se esmagar, fragorosamente, pelo peso do crime da rua Goyaz, arrastando, porém, comsigo, os seus companheiros da sinistra jornada. Foi por isso que a turma de agentes, hontem pela madrugada, marchou direito até Portugal Pequeno, dando cerco á casinha onde estavam escondidos "Formiga" e Cassiano e onde se esperava fosse tambem encontrado "Boneco".

Dahi surgiu a série de accusações reciprocas, trocadas entre "Cara de Velho", Cassiano e "Formiga", cada um delles confessando ter desempenhado o papel de sentinella, emquanto os outros agiam no interior da casa da rua Goyaz.

E como "Boneco" ainda não foi preso, é provavel que os tres bandidos encarcerados concordem em dar a "Boneco" o principal papel na quadrilha de que eram membros.

E' ameaçadora ainda a situação em Garanhuns

A cidade está sendo despovoada

RECIFE, 20 (A. A.) — Ante-hontem, ás 22 horas, o chefe de policia teve communicação telegraphica official de Garanhuns, assignada pelo tenente Theophanes, de que numeroso grupo de cangaceiros, sob a chefia de Antonio Rosas se preparava para atacar novamente aquella cidade. O Dr. Antonio Guimarães telegraphou, no mesmo dia, pedindo pormenores.

RECIFE, 20 (A. A.) — Telegrammas de Garanhuns dizem que apezar das energicas medidas de ordem estabelecidas pelo delegado tenente Theophanes, a população da cidade continua apprehensiva. O delegado já effectuou 16 prisões de individuos mais ou menos implicados na carnificina da cadeia publica dali. Os individuos que conduziam o grupo dos assaltantes fugiram ante a chegada da força, sendo esta insufficiente para desdobrar-se em perseguição dos mesmos. Presume-se que aquelles se tenham acoutado no districto de Brejão e adjacencias. O total dos mortos, inclusive os bandidos atacantes, fallecidos depois, sobe a 18. Aguarda-se ali, anciosamente, a chegada da commissão judiciaria nomeada pelo governo. Continua o exodo das familias, que deixam a cidade por todos os meios de transporte. A instancias do delegado e do vigario, padre Lyra, o commercio abriu, em parte, desde ante-hontem, alliviando assim a escassez de viveres nas casas das familias, que já começava a fazer-se sentir. O delegado de policia, tenente Theophanes, tem sido incansavel em velar pela tranquillidade da população, procurando evitar agglomerações e commentarios, assegurando a todos a efficacia da acção do governo, afim de restaurar a ordem no municipio.

A pirataria allemã NO ATLANTICO

Um diario impressionante — Mais uma façanha

O impressionante diario do commandante do «Radnoshire»

Demos ante-hontem, fornecida pela agencia da Mala Real, uma narrativa de um dos commandantes de um dos navios torpedeados proximo das costas de Pernambuco. Agora, manda-nos a Agencia Americana a transcripção textual do diario do commandante do "Radnoshire". Como se vê, é o mesmo relato, digno entretanto de inserção, por conter um outro detalhe impressionante:

RECIFE, 20 (A. A.) — Transcrevemos textualmente o seguinte trecho do "diario" do commandante do cargueiro inglez "Radnoshire", destruido pelo navio pirata allemão:

"O meu navio saiu da Bahia a 5 deste mez, directo a Londres, com carregamento completo de café, tomado em Santos, no Rio e naquelle porto.

Seguia a linha da costa, a cerca de 100 milhas a léste de Pernambuco, cujo porto attingi a 9 do corrente, ás 9,30 da noite, navegando a toda a velocidade, quando avistei um navio que me pareceu, de qualquer fórma, suspeito. A's 10,30 fazia um luar de uma belleza infinita. O mar estava lindissimo, batido em toda a sua extensão pela lua cheia, limpida e clara, sem uma nuvem no céo. O navio suspeito acha-se em frente ao meu, a cerca de dous ou tres grãos. Resolvi alterar o curso que estava seguindo. Pareceu-me que se tratava de um navio mercante, ao lado do qual divulgo outro de menor tonelagem. Começou elle a desenvolver maior velocidade. Na incerteza da sua identidade, mando tocar o alarma e reuno sobre a coberta toda a tripolação, munida de salva-vidas.

Afim de certificar-me si o navio de que eu suspeitava dava caça ao meu, alterei de novo o rumo, e virei um pouco para oeste: elle fez a mesma cousa.

Começo então a mandar pelo telegrapho sem fio radiogrammas pedindo soccorro. O navio suspeito, que estava nesta occasião a uma milha apenas do meu, apanhava todas as minhas mensagens, como soube depois pelo seu operador.

De repente disparou um tiro, ordenando que parasse, e emquanto isto se passava, assestava sobre nós os seus holophotes.

O luar, batendo em cheio sobre o navio corsario, me favorecia para verificar qual o seu armamento e me convencer da inutilidade de qualquer resistencia da minha parte.

Immediatamente acostam ao meu navio dous botes conduzindo 20 homens, armados de revolvers, e seis officiaes, sob o commando do tenente Paulmann, nome que vim a saber depois.

O meu primeiro official recebeu-os na escada, conduzindo o tenente e os officiaes para o ponto onde me achava. Em tom cortez elle perguntou-me quem eu era, de onde vinha e para onde ia e a carga que levava. Quando indaguei o que pretendia, respondeu-me que afundaria o meu navio, no mais breve espaço de tempo possivel, dando-nos apenas o tempo sufficiente para preparar a nossa bagagem e demais pertences. Em seguida dirigiu-se aos officiaes, dando-lhes ordens. Alguns delles estavam visivelmente sob o dominio de bebidas alcoolicas. Outros foram ás "cabines", em busca de valores e papeis secretos, que não encontraram; acharam apenas o livro do "diario" aberto. Toda a nossa tripolação foi passada em botes para bordo do corsario. Os relogios e binoculos pertencentes aos marinheiros e aos nossos officiaes desappareceram. Foram transportados tambem do "Radnoshire" todos os viveres e mais muitas saccas de café da carga. Fui o ultimo a abandonar o meu navio, junto com um dos officiaes, justamente quando este acabava de collocar bombas a bordo, as quaes explodiram 10 minutos depois.

Ao chegar a bordo do corsario fui levado á presença do capitão, que me recebeu cortezmente, apertou-me a mão e disse-me: — "Estou satisfeito porque não se revoltou contra as ordens recebidas; do contrario, eu seria obrigado a fazer em pedaços o seu navio, com carga e tripolantes". Accrescentou que eu tinha sido feliz e que quatro ou cinco dias depois me collocaria a bordo de um pequeno vapor japonez que apresara e me mandaria, com outros prisoneiros, para Pernambuco.

O capitão do corsario disse-me ainda: "Penso que o senhor avistou primeiro o meu navio, pois que só vi o "Radnoshire" quando este se collocou de fórma que o percebessemos inteiramente á vista". O commandante perguntou-me ainda onde estava o "Araguaya", e como eu lhe declarasse ignorar o seu destino, elle replicou-me que nada temesse, que elle não estava ali para destruir navios de passageiros, nem para matar mulheres e meninos.

Em seguida á minha entrevista com o commandante do corsario teuto, fui conduzido para baixo da coberta, onde fiquei com a minha tripolação, no meio de centenas de prisoneiros que lá estavam, dormindo no soalho e em redes. Não havia a menor distincção. Quando eu mencionei ao encarregado da guarda que era um official, elle declarou que sentia muito, mas o unico geito era eu me accommodar ali mesmo, como pudesse. Ficámos assim quasi sem ar e sem luz, durante cinco dias.

Cada dia vinhamos apenas uma vez á coberta, onde, o maximo que nos demoravamos era de 5 a 15 minutos. Soffri tudo o que me esperava em condições taes.

Após estar a bordo cerca de uma hora, o corsario seguiu viagem. Fui informado então que o meu navio se submergira completamente ás 8 e 45 da manhã de 8 de janeiro.

Durante o tempo que estivemos a bordo, o corsario apresou e destruiu mais dous navios, apanhados quasi da mesma maneira que o meu: "Metherby Hall" e "Minich". Quando o corsario avistava qualquer outro navio, os prisioneiros eram collocados em varios compartimentos da coberta e ahi fechados á chave. De baixo ouviamos o barulho da mar agem que preparava os canhões e lança-torpedos. Isto nos fazia um sobremodo irritante mão estar, por ignorarmos com quem o corsario se havia de medir; com algum cruzador nosso talvez, perecendo então todos ali, afogados ingloriamente.

Na manhã de 12 deste mez fomos transferidos, com nossas bagagens, para bordo do "Hudson Maru". Na despedida o commandante foi de novo cortez, e perguntou-me si nada tinha a lhe dizer; perguntei-lhe então que pretendia fazer com os meus 27 foguistas indios, conservados prisioneiros; respondeu-me que precisava delles a bordo, para trabalhar nas machinas, por alguns dias, e que os mandaria breve para terra, com outro lote de prisioneiros.

No "Hudson Maru" havia poucos viveres, apenas o sufficiente de biscoutos e chá, que foram o principal alimento nosso durante dous dias, de maneira que ao chegarmos a Pernambuco nada mais tinhamos para comer".

Ecos de novas façanhas — 103 neutros feitos prisioneiros de guerra

BERLIM, 20 (Via Nova York) (Official) — O vapor inglez "Yarrowdale", tripolado por officiaes e marinheiros allemães, foi conduzido a 31 de dezembro para um porto. A bordo achavam-se 469 prisioneiros, que faziam parte das tripolações de varios navios capturados no Atlantico. Entre os prisioneiros acham-se 103 cidadãos de paizes neutros, que serão tambem internados na qualidade de prisioneiros de guerra, visto terem sido capturados quando serviam a bordo de navios inimigos.

A navegação portugueza para a Africa

LISBOA, 20 (A. A.) — O governo destinou tres dos navios allemães que foram requisitados, para fazerem o serviço de navegação para a costa da Africa Oriental.

Meio feriado na Viação

O feriado da Prefeitura reflectiu-se no Ministerio da Viação. O Sr. Dr. Tavares de Lyra, que, aliás, o faz sempre aos sabbados, em que despacha os papeis em casa, não compareceu á secretaria, que teve seu expediente encerrado ás 15 horas.

Foi entrando...

Por um kilo de café

Si ninguem appareceu é porque a causa era mesmo facil. E Pedro Furtado de Mendonça, vadio conhecido, subiu ao primeiro andar da casa n. 91 da rua S. Pedro, escriptorio.

Lá, furtou um kilo de café, e, quando se retirava, foi preso. Resistiu, chegando a morder no joelho o seu detentor, José Augusto Cabral. Afinal, foi conduzido ao districto, onde o autuaram.

O conselho de guerra do coronel

Embarcarão amanhã, com destino a Matto Grosso os seis coroneis do Exercito designados para constituirem o conselho de guerra que vae julgar o coronel Reveilleau em Cuyabá.

Não quizeram ser soldados...

Chegaram ao Rio pelo "Drina" e foram presos

Os doze cidadãos portuguezes que vieram para o Brasil, fugindo ao serviço militar a que estavam obrigados

A bordo do paquete inglez "D[illegible] trado hoje em nosso porto, [illegible] Europa, vieram 12 passagei[illegible] lidade portugueza, que hav[illegible] clandestinamente no porto [illegible] quanto o navio lá se achava [illegible] de fugirem ao serviço m[illegible]

Todos elles, a bordo d[illegible] obrigados a trabalhar e a [illegible] dinheiro que possuiam, co[illegible] das passagens.

Os que chegaram chamam-s[illegible] João Monteiro, de 18 annos; José Henrique de Brito, de 23; José Mendes, de 23; José Abilio Rodrigues, de 26; Francisco Rodrigues, de 37; Manoel Antonio Alves, de 26; Isidro Agostinho, de 23; João Caseiro, de 31; Agostinho Cardoso, de 31; Manoel Gradinho, de 27; Alberto Costa, de 24, e Antonio Rodrigues Ferreira, de 31 annos.

Entre elles chegaram o secretario do celebre "Casaca de Ferro", o indigitado incendiario dos barracões do morro de Santo Antonio, e Antonio Rodrigues Ferreira, carregador n. 29 do cáes do porto.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL E OS CINEMAS

Houve apenas um augmento de 5 o/o sobre o imposto antigo

A questão dos cinemas parece resolvida. Hontem alguns cinemas recusaram terminantemente pagar a taxa de augmento de 5 °/° sobre o respectivo imposto, sob o pretexto de que, sendo ella illegal, o seu pagamento incidia tacitamente na acceitação da mesma illegalidade.

Ante tal situação, procurámos hoje ouvir os interessados.

Os dous cinemas que romperam os protestos, tendo mesmo cerrado as suas portas, voltaram a funccionar depois do protesto judicial referido.

Os demais funccionaram egualmente, alguns pagando sob protesto, outros acceitando o imposto. Essa situação dubia tornar-se-ia, pois, interessante esclarecer.

Estivemos no cinema Haddock Lobo e falámos ao seu respectivo proprietario:

— Que fazer? Ha, antes de tudo, em toda essa questão, absoluta falta de solidariedade. Tantos aborrecimentos tem me causado a discussão que resolvi pagar o augmento do imposto, aliás pequeno, pois é de 250 réis por funcção. Não pagaria de modo algum si fosse cobrado o imposto geral que se projectou para o corrente exercicio; mas, mantida a taxa do anno passado, preferi pagar aquelle pequeno augmento, tanto nesta casa como na filial, que é o cinema Velo.

Fomos ao Paris:

— Nós pagámos sob protesto, e estamos agindo como de direito contra a illegalidade que se pretende, na Prefeitura. O nosso advogado está agindo com toda a actividade.

E aquelle cavalheiro apresentou-nos ao Dr. Goulart, o advogado em questão, que ainda nos ministrou uma curiosa informação:

— Eu não acredito — disse-nos S. S. — que só o mandado prohibitivo possa influir como se quer na questão dos orçamentos. Não basta só esta acção, que se torna mesmo nulla com os aggravos que o poder municipal vem de fazer. E' o caso de uma acção summaria, que, entendo, dirimirá por completo o pleito. Agora mesmo estou tratando de importante questão no mesmo interesse dos proprietarios, que se resume no seguinte:

Os cinemas da zona rural pagam a taxa de 2$ por funcção. Ora, os do primeiro perimetro pagam 10$ e 500 réis de addicional de expediente; os do segundo perimetro, 5$ e 250 réis idem. Na lei deste anno esse segundo perimetro vae até o Meyer, para o lado suburbano. E' logico que dahi em deante a taxa a cobrar para os cinemas além do Meyer é a da zona rural, isto é, 2$, e, no entanto, um cinema da Piedade, o Jovial, paga ha muito tempo 5$250 por funcção. Estou protestando contra essa anomalia, a mando dos respectivos proprietarios.

Corremos depois os cinemas Lapa, Excelsior, no Cattete; Guarany e Victoria, na rua Frei Caneca, e em todos fomos informados de que não havia mais nenhum accordo para cerramento de portas e que, portanto, estavam pagando o augmento, a contragosto,embora. E ouvimos ainda sempre o mesmo queixume — o de falta de solidariedade da classe.

Está, assim, conjurada a crise dos cinemas.

O QUE DIZ O SR. PREFEITO

A questão do orçamento municipal infelizmente ainda está em foco, pois o governo espera a decisão do judiciario, para então effectivar as suas promessas ao commercio. E o assumpto veiu de novo á baila com o incidente de hontem, á noite, com relação aos cinematographos. Não só para esclarecer esse caso, como o do orçamento, em geral, fomos hoje ouvir o Sr. prefeito municipal.

S. Ex., sabido o assumpto a que iamos, não se oppoz a dar-nos as informações que pedimos.

— Não vejo motivo para essa grita que se quer fazer, começou S. Ex. Principalmente nesse caso de hontem dos cinematographos. Não se explica a attitude desses negociantes. E vou demonstral-o: O orçamento deste anno não modificou de modo algum a situação dessas casas de negocio. As licenças são as mesmas. Houve, a principio, um engano de publicação e, reconhecido, foram attendidas as suas reclamações. Elles ficaram satisfeitos. Agora, porém, se allega a nullidade do orçamento actual e logo acham elles motivo para não pagar. E' um absurdo. Ainda que esse não pagamento levasse os Srs. empresarios de cinematographos a beneficiar o publico, attenuar-se-ia o abuso. Mas nada disso se dá. O cinematographo continua a ser um negocio lucrativo e tambem não poria a administração em embaraço, como lhe acontece quando tem que dar cumprimento a uma lei sobre uma industria agonisante. Não. Depois, torno a dizer que não se justifica a attitude dos Srs. empresarios de cinemas, que parecem estar ou mal orientados, ou agindo de má fé. E digo-o por isto: Quando tomei conta da Prefeitura fiz o que era dever de um administrador — saber da base em que repousam todas as administrações, a lei de meios. Taxada ou não de illegal, não era eu poder competente para revogal-a. Só me cumpria pol-a em execução, sem o que seria melhor fechar-se a Prefeitura, e tudo mais em sua consequencia, até que se decidisse a questão. Isso declarei-o lealmente, mostrando aos contribuintes o que lhes restava fazer, para dar-nos então ensejo de executar a promessa que o Sr. presidente da Republica lhes fez. Appellarem para o judiciario. As casas de espectaculos, como os cinematographos, não podem funccionar, diz a lei claramente, sem que tenham pago os impostos da funcção immediatamente anterior. Isso não se estava fazendo desde que se fez a grita contra o orçamento actual. Era irregular. Mandei avisal-os de que eu não admittiria essa situação. Responderam aos cobradores que não pagariam. Emquanto isso, um advogado desses negociantes me procurava, amistosamente, para conhecer a minha opinião sobre o caso e para me declarar que elles iriam propôr acção de nullidade do orçamento. Applaudi com sinceridade a idéa, declarando mais ao alludido advogado que o governo desejava mesmo que tal se fizesse, para que elle desse execução á promessa ao commercio. Sabe o senhor o que me veiu dizer depois esse advogado? Que os proprietarios de cinematographos não proporiam acção, porque não tinham interesse algum na revogação do orçamento deste anno, pois iriam pagar o mesmo que no anterior. Não ha duvida que existia má fé. No entanto, para evitar barulho, no dia 18 do corrente, mandei intimar os proprietarios de cinemas ao pagamento dentro de 24 horas, sob pena de execução da lei. Como vê, não houve absolutamente má vontade e nem os proprietarios de cinemas têm razão para essa grita.

A proposito ainda da execução do orçamento reputado illegal, disse-nos o Sr. Dr. Amaro Cavalcante que elle será cumprido até que o judiciario o habilite a dar nova lei orçamentaria, o que se dará breve. Então, disse-nos S. Ex., a Prefeitura fará o que o Sr. presidente da Republica prometteu. Todas as quantias cobradas a mais serão restituidas aos municipes, independente de qualquer processo. A municipalidade publicará editaes chamando-os e elles receberão as restituições, com a apresentação tão sómente dos respectivos recibos, em cujas costas será averbado o acto. E isso, disse-nos o Sr. prefeito, será a sua maneira de proceder no tocante a restituições, quaesquer que ellas sejam; visto a procedencia da reclamação, a sua attenção independe dos processos burocraticos. E não quiz oSr. Dr. Amaro Cavalcante que saissemos sem ainda nos dizer o seguinte:

— Olhe, andam por ahi enganados, julgando que um interdito prohibitorio solicitado por um contribuinte sirva para todos os outros. A jurisprudencia a esse respeito é clara. Só está "sub-judice" o impetrante e os julgados não beneficiam sinão quem os solicitou.

Aqui é que está a boa vontade do governo. Assim que o Supremo Tribunal Federal decidir a questão da legalidade do actual orçamento, eu, então, me conformando com o julgamento, mandarei estender o beneficio de um á communidade. Como vê, ainda nesse caso andam todos muito mal orientados...

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 20 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Sir Douglas Haig annuncia que, proximo de Fauquissart, as tropas britannicas rechassaram e dispersaram diversas columnas allemãs. Nas duas margens do Ancre succedeu o mesmo.

Os allemães bombardearam La Bassée.

No resto da linha de frente nada mais houve de importancia.

No sector francez

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No sector a léste de Auberive, na cota 304 e na herdade de Chambrettes, a nossa artilharia contrabateu energicamente as baterias inimigas."

No sector belga

HAVRE, 20 (Havas)—Communicado belga: "Canhoneio de grande intensidade na região de Ramscapelle. Acções habituaes nos outros pontos da linha de frente."

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

Uma victoria dos russo-rumaicos

LONDRES, 20 (A NOITE) —Um telegramma de Petrogrado annuncia que as tropas rumaicas infligiram uma grande derrota aos allemães no extremo nordeste da Valachia, entre Braila e Galatz, na zona pantanosa que ali existe.

As tropas russo-rumaicas continuam a avançar em toda a frente do Sereth e do Danubio.

LONDRES, 20 (A .A.) — Sabe-se aqui que os russo-rumaicos levaram a effeito um violento ataque contra as forças inimigas na região do rio Kasino, derrotando-as e fazendo numerosos prisioneiros.

A ALLEMANHA PREPARA A INVASÃO DA SUISSA

O Conselho Federal vae apreciar a situação

ROMA, 20 (A NOITE) — Os jornaes de Milão dizem que o Conselho Federal Suisso deve apreciar hoje a situação internacional e resolver si ha necessidade de ordenar a mobilisação geral.

A opinião publica suissa está verdadeiramente alarmada com as ameaças de uma invasão allemã. Sabe-se, com effeito, que entre Basiléa e Lorach continuam a ser concentradas numerosas forças allemãs, cujo objectivo seria a invasão do territorio suisso e a occupação de Basiléa, grande centro ferroviario daquella região.

Os commentarios em Londres

LONDRES, 20 (A NOITE) — Diversos criticos militares, referindo-se aos boatos de que a Allemanha prepara a invasão da Suissa, dizem que os allemães são capazes de tudo e que si invadiram, com a sem ceremonia sabida, o Luxemburgo e a Belgica, não se deterão perante a Suissa, pretextando mais uma vez a "necessidade militar".

Julgam, entretanto, que o estado-maior allemão não levará avante essa invasão, attendendo ás difficuldades de ordem militar que ella apresenta. Acreditam ser muito possivel que a concentração de tropas allemãs nas proximidades de Basiléa não seja mais do que um "bluff" destinado a attrahir os francezes que estão na frente do Mosa e na da Lorena, tentando depois o inimigo um golpe em outro ponto.

Diz-se que as tropas allemãs concentradas ao longo do Rheno, na fronteira suissa, attingem a 400.000 homens.

As tropas concentradas

LONDRES, 20 (A. A.) — Informações telegraphicas procedentes da Suissa dizem que as forças allemãs concentradas ao longo do Rheno, nas proximidades de Basiléa, sobem a mais de 400.000 homens, dotados de poderosa artilharia.

A Suissa vae mobilisar

LONDRES, 20 (A. A.) — Noticias de Berna dizem que o governo da Suissa ordenou a mobilisação de mais tres divisões do Exercito, a partir do dia 24 do corrente.

Dando essa noticia, alguns jornaes dizem que ella vem confirmar que o governo suisso reconhece que a concentração de tropas allemãs nas fronteiras constitue uma ameaça, contra a qual se torna necessario tomar, desde já, opportunas medidas.

EM TORNO DA GUERRA

As intrigas allemãs

NOVA YORK, 20 (A. A.) — De Copenhague telegraphiam dizendo que os dous successivos adiamentos dos trabalhos da Duma e do Conselho do Imperio causaram profunda e má impressão na Russia.

Fazem-se a respeito severas criticas, sendo muito atacado pelos jornaes o chefe do gabinete, principe Galitzine.

Acredita-se geralmente aqui que esta noticia é de origem allemã, apezar de proceder de Copenhague.

LONDRES, 20 (A. A.) — Despachos de Amsterdam dizem terem chegado ali noticias de que a não convocação da Duma russa e do Conselho do Imperio tem produzido forte agitação em todo o Imperio. A imprensa de Petrogrado, segundo essas mesmas noticias, ataca o chefe do gabinete, principe Galitzine.

Estas noticias são julgadas aqui como procedentes de fonte allemã e sem fundamento algum.

Explosão numa fabrica de munições

LONDRES, 20 (Havas) (Official) — Deu-se uma violenta explosão numa fabrica de munições das proximidades desta capital. Receia-se que o numero de victimas seja muito elevado. Os prejuizos materiaes são consideraveis.

O fracasso do Exercito polaco

BERLIM, 20 (Via Nova York) — O novo Conselho de Estado da Polonia declarou que é impossivel neste momento organisar um exercito regular. O exercito polaco será portanto constituido apenas de voluntarios.

O Leonardo é "valente", mas tem medo da policia

Até parecia uma scena de cinematographo. Leonardo Tavares, hespanhol, encarregado da casa de commodos da rua Benedicto Hippolyto n. 185, enraivecendo-se com o menor José, de oito annos, que businava á porta, atirou-lhe com uma chave, produzindo-lhe um ferimento no rosto. Praticada esta brutalidade, Leonardo, que vira nas proximidades um guarda civil, galgou o telhado com o intuito de fugir. Estabelecido um cerco, Leonardo andou de um lado para outro, até que conseguiu descer para o interior de um quarto, onde se escondeu e onde a policia o foi encontrar em baixo de uma cama.

José, que é filho de Luiz Ceciliano, foi soccorrido pela Assistencia. Leonardo, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez do 9° districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O operariado e o momento

As associações de classe são contra qualquer agitação

Como consequencia de um movimento de agitação provocado na Federação Operaria em desabafo publico contra as angustias que todos nós estamos a soffrer, tem se affirmado varias versões quanto á attitude de outras associações de classe. Para podermos transmittir ao publico alguma cousa a respeito com a segurança possivel, resolvemos dar uma corrida ás sédes sociaes. Assim

NA UNIÃO DOS ESTIVADORES

falámos no secretario, que nos declarou:

— Não temos nenhuma parcella na agitação promovida pela Federação Operaria. E como nós procedem todas as associações que fazem parte da Federação Maritima. E' tudo quanto posso dizer-lhe.

— Qual o numero de operarios filiados á Federação Maritima?

— Cerca de dez mil — respondeu-nos o secretario dos Estivadores.

NA RESISTENCIA DE TRAPICHES E CAFE'

não nos foi possivel encontrar nem um dos directores. A um antigo associado falámos da agitação:

— Isso é uma "fita". E' uma meia duzia de individuos que assentaram explorar os trabalhadores, mas a maioria não irá nisso.

— Então está satisfeito com a situação?

— Isso não. Ninguem póde estar satisfeito porque o momento é de aperturas e todos soffrem as consequencias da crise. Dahi, porém, a promover a perturbação da ordem, vae uma distancia enorme. E é com isso que não estamos de accordo.

NA RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL

um dos directores respondeu-nos:

— Damos aqui todo o apoio ao governo. Nada temos que ver com essa agitação, promovida por gente que não presta, excepção feita de quatro ou cinco homens bons envolvidos nesse movimento. Não temos e nem queremos relações com elles.

NA RESISTENCIA DOS CARROCEIROS E COCHEIROS

— A nossa attitude com relação ao movimento é já conhecida — disse-nos um dos directores. Somos contrarios á agitação em que se pretende lançar as classes trabalhadoras. Não é esse o meio proprio para melhorar a situação premente em que todos nos encontramos. Si com ordem isso não for possivel, muito menos o será com as desordens.

CENTRO DOS CHAUFFEURS

Embora convidado, o Centro dos Chauffeurs não tomará parte no movimento, allegando disposições da sua lei social que não permittem que o Centro tome parte em manifestações collectivas de outras classes.

—

O Sr. chefe de policia já fez categoricas declarações sobre a attitude de S. Ex., em vista da agitação operaria que se esboça. Não prohibiu o "meeting" annunciado, tendo apenas tomado as medidas de costume em casos taes.

—

Estivemos á tarde na séde da Federação Operaria, onde se encontravam em palestra varios operarios.

O "meeting", disseram-nos, será realisado amanhã, ás 14 horas, dentro da nossa séde. Em tempo se cuidará do protesto a ser feito na praça publica. A nossa campanha proseguirá sem desfallecimento até attingirmos ao ideal visado: a melhoria da situação do proletariado.

Directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha

Serão reabertos ao publico, do dia 22 em deante, a Bibliotheca da Marinha e Museu Naval, por ter terminado o periodo de férias da mesma repartição.

A Rêde Sul-Mineira não dá vasão ao serviço de transporte de mercadorias

CHRISTINA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os armazens desta estação acham-se repletos, não podendo receber mais mercadorias, por falta de acommodações. O commercio reclama a demora de transporte da Rêde Sul Mineira, que causa, assim, enormes prejuizos a todos os interessados daqui e de todas as localidades da visinhança.

O orçamento municipal

O PRESIDENTE DO CONSELHO VAE A PALACIO

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde em palacio o Sr. Getulio dos Santos, presidente do Conselho Municipal, que foi levar a S. Ex. as declarações de que elle e seus pares estavam promptos a cooperar para a boa solução da questão do orçamento, reunindo-se, á primeira chamada do governo, para deliberar sobre o caso. O Sr. presidente da Republica teria dito ao Sr. Getulio dos Santos que só esperava a solução do judiciario para resolver sobre o assumpto, esperando, assim, que essa solução não demorasse.

O Sr. Hollanda paga dividas que não fez...

PARAHYBA, 20 (A. A.) — O Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, já pagou 231:000$000, indemnisou o Montepio na importancia de 81:000$000 e tem no Thesouro do Estado 200:000$000.

Toda a divida do Estado está reduzida a 485:000$000, inclusive 223:000$000 em apolices. O Dr. Camillo de Hollanda espera ultimar brevemente o pagamento do resto da divida, sem utilisar-se do deposito que tem no Banco do Brasil, na importancia de 900:000$000.

Conferencias no Cattete

Esteve em palacio, ás 18 horas, o Sr. Lauro Muller. Foi longa a conferencia entre o Sr. presidente da Republica e o seu ministro do Exterior.

— O Sr. presidente da Republica recebeu tambem o Sr. Camillo Soares, interventor de Matto Grosso, que foi trocar idéas com S. Ex. sobre a sua missão naquelle Estado.

Bahia vae pedir mais dinheiro emprestado?

S. SALVADOR, 20 (A. A.) — Segue para a Europa a bordo do paquete «Hollandia», o «leader» da bancada federal, Dr. Moniz Sodré. Corre aqui que essa viagem liga-se ao projecto de um novo emprestimo para o Estado.

A GUERRA

O bloqueio da Allemanha

Declarações de Lord Robert Cecil

LONDRES, 20 (A NOITE) — O ministro do Bloqueio, Lord Robert Cecil, entrevistado, apresentou provas dos effeitos terriveis que causa na Allemanha o bloqueio dos navios alliados.

Lord Robert Cecil demonstrou que a situação da Allemanha é verdadeiramente critica e que a da Austria, Bulgaria e Turquia é ainda peor. A prova disso é que o inverno ainda vae em meio e os viveres faltam em absoluto. E isso apezar dos «stocks» de cereaes tomados na Rumania.

Póde-se dizer que a campanha da Rumania foi resolvida com o fim não sómente espectaculoso, mas tambem na esperança de se encontrarem ali grandes depositos de cereaes. Essas esperanças, entretanto, falharam por completo, pois os proprios jornaes austriacos e hungaros dizem que os cereaes tomados na Rumania não alcançam a 10 o|o das quantidades previstas.

Lord Robert Cecil terminou dizendo que os alliados, seguros da victoria e satisfeitos pelas medidas que tomaram, continuarão a bloquear a Allemanha.

Submarinos allemães no Ferrol

MADRID, 20 (A NOITE) — Annunciam do Ferrol que passaram por aquelle porto dous submarinos allemães.

Outro acto de pirataria allemã

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um submarino allemão atacou e metteu a pique um vapor grego. Antes, porém, de o dynamitar, os allemães foram a bordo e roubaram tudo que puderam do vapor, principalmente objectos de cobre, latas de conserva, vinhos e outros objectos.

A falta de café na Hungria

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informam de Zurich:

"Os jornaes de Budapest de quinta-feira annunciam por ordem superior que as autoridades resolveram conceder a cada habitante daquella cidade, mensalmente, apenas 125 grammas de café."

A escassez de cerveja na Allemanha causa alarma...

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O "Berliner Tageblatt" de hontem diz que a cerveja escassea em toda a Allemanha e principalmente em Berlim. "Conseguir uma garrafa de cerveja boa — diz aquelle jornal — é um milagre, porque quanta havia deram aos operarios encarregados de trabalhos pesados." Todas as cervejarias Pilsen fecharam."

Vae ser iniciada a pirataria illimitada

PARIS, 19 (A NOITE) — Informa-se de Zurich que a Allemanha se prepara para começar em breve a guerra submarina illimitada.

Na sessão de quarta-feira da Dieta Prussiana falaram diversos deputados a favor da campanha submarina illimitada, sendo todos calorosamente applaudidos.

A Allemanha reduz ao imprescindivel as suas importações

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"O Conselho Federal, reunido hontem de tarde, resolveu rohibir por completo as importações, impedindo-se assim a exportação de ouro do Imperio e a consequente baixa do cambio. Sómente será permittida a importação de artigos de reconhecida primeira necessidade."

Caiu do telhado e fracturou o craneo

Foi uma queda horrivel. Joaquim Soares, pedreiro, residente á rua Frei Caneca n. 339, quando limpava o telhado daquella

Joaquim Soares, depois de soccorrido na Assistencia

casa, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, indo bater com o craneo de encontro ás pedras. Apresentando uma gravissima fractura do craneo, foi Joaquim, depois de soccorrido pela Assistencia, recolhido á Santa Casa, onde teve entrada em estado desesperador.

A policia do 9º districto teve conhecimento desse facto, registando-o.

A execuçao do orçamento monstro

Os cinemas requerem e obtêm interdicto prohibitorio

Ao juiz federal da 2ª Vara requereu a Companhia Cinematographica Brasileira interdicto prohibitorio para o fim de não se submetter á cobrança dos novos impostos.

O juiz concedeu o mandado, nos seguintes termos:

"Considerando-me competente para conhecer do pedido, ex-vi do art. 60, letra A da Constituição Federal, por se tratar de litigio entre o Districto Federal, que é equiparado a Estado, e uma companhia que tem a sua séde em outro Estado, concedo o mandado para o effeito exclusivo de prohibir, com a comminação referida, a violencia que receia a supplicante lhe venha a perturbar a sua posse e que não é evidentemente o processo legal de cobrar impostos. Não conheço da questão constitucional levantada no mesmo pedido, porque não é o remedio possessorio de interdicto prohibitorio o meio regular de provocar a pronunciação do poder judiciario sobre a validade de actos ou decisões do poder publico, arguidos de illegaes ou inconstitucionaes".

—

O juiz federal da 1ª Vara tambem concedeu interdicto prohibitorio ao Cine Palais, em termos identicos ao obtido pela Cinematographica, comminada a multa de 10:000$, caso se verifique a turbação de sua posse.

Sete trabalhadores soterrados por uma barreira na estação da Serra

Dous mortos e cinco feridos

Os quatro feridos, no posto central da Assistencia. — O que está no angulo superior direito é o preto Dario de Moraes, colhido por um troly, quando abnegadamente procurava soccorrer os seus companheiros

Na reconstrucção de uma barreira da estação da Serra trabalhavam hoje muitos operarios, quando occorreu um desastre de consequencias funestas. Uma parte da alludida barreira correu, soterrando sete desses trabalhadores.

O agente daquella estação, participando o facto á directoria da Central, limitou-se a, num laconissimo telegramma, dizer que havia sete victimas, das quaes cinco foram salvas; destas, quatro estavam bastante graves e seguiam pelo primeiro trem afim de serem internadas na Santa Casa E nem mais uma palavra. Sobre os dous pobres operarios que perderam a vida no cumprimento do dever, nem uma palavra!

Dos quatro feridos aqui chegados, um fôra colhido por um troly, na occasião em que procurava atravessar a linha para soccorrer os companheiros. E' elle Dario de Moraes, com 25 annos, de cor preta, residente em Maxambomba; apresenta fractura da perna direita e contusões no thorax e coxa. Dario, depois de soccorrido na Assistencia, foi internado na Santa Casa, o que tambem aconteceu aos seus companheiros victimas da barreira, e que são: Martim Francisco de Mello, pardo, com 53 annos, residente á rua Bella de São João n. 4; apresenta contusões generalisadas; Manoel Proença, com 49 annos, portuguez, residente á rua Barão de Mosquita n. 200, com graves contusões no thorax e varias partes do corpo, e Damião de Oliveira, de cor parda, com 48 annos, casado e morador á rua Francisco Fragoso, no Encantado, que apresenta fractura do femur esquerdo.

Quanto aos dous mortos e aos outros feridos, a directoria da Central nem os nomes lhes sabe.

—

Do nosso correspondente na Barra do Pirahy recebemos este telegramma:

"BARRA, 20 — Depois da passagem do trem R P 1, caiu uma barreira proximo á estação de Scheid, soterrando seis pessoas e ferindo muitas outras."

Feijão, arroz e batata

O Supremo annullou a lei do Rio Grande do Sul que prohibiu a exportação de generos alimenticios

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de hoje, julgou uma questão de summa importancia, suscitada por varios commerciantes estabelecidos no Rio Grande do Sul, a proposito de medidas adoptadas pelo governo desse Estado sobre a exportação de generos alimenticios, chamados de primeira necessidade.

E' o seguinte o facto:

Logo depois de declarada a conflagração européa, o governo do Rio Grande do Sul, com o apoio do Congresso estadual, poz em execução uma lei que prohibia, como medida extraordinaria, exigida pela situação anormal provocada pela guerra, a exportação em grande escala de feijão, arroz, batatas, etc. A principio a exportação desses generos foi totalmente prohibida, e depois limitada, na devida proporção do indispensavel a não deixar a população do Estado desprovida de taes generos.

Aconteceu que varios commerciantes, que já tinham entaboladas negociações para exportação de grandes partidas de feijão, arroz e outros generos recorreram a Juizo, propondo uma acção para annullar a referida lei, sob o fundamento de que era ella inconstitucional, visto como só á União competia legislar sobre exportação e importação estaduaes de generos diversos.

O juiz federal julgou a acção improcedente, appellando os commerciantes desta decisão para o Supremo, onde hoje foi a questão decidida.

Relatou-a o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, sendo revisores os Srs. ministros Coelho e Campos e Viveiros de Castro. Da turma, sómente o ultimo negava provimento á appellação, para confirmar a decisão do juiz federal, sob o fundamento de que a medida nesse Estado adoptada, e que se queria annullar, era perfeitamente justificavel, attenta a situação anormal que todos os paizes neutros atravessam, e, assim, justificado era o intuito do governo em regular a importação dos generos de primeira necessidade, de modo que não viesse o povo a ser sacrificado com a alta dos preços resultante naturalmente das grandes exportações daquelles productos.

Travou-se a proposito animada e longa discussão entre os Srs. ministros.

O Sr. Dr. João Mendes, estudando o pleito, declarou que reformava a sentença por entender a lei referida inconstitucional; mas resalvava aos commerciantes, que se reputassem prejudicados, o direito de reclamarem judicialmente as indemnisações no caso cabiveis.

Afinal, recolhidos os demais votos, o Supremo, por sete votos contra seis, reformou a decisão do juiz federal do Rio Grande do Sul, para o fim de declarar nulla, por inconstitucional, a lei que prohibiu, nesse Estado, a exportação em grande escala dos já citados generos alimenticios.

Incendio na Barra do Pirahy

Uma casa commercial completamente destruida

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Violento incendio destruiu por completo nesta cidade o predio da viuva João Augusto, onde era estabelecida a firma commercial Cerqueira & C. Nem o predio nem o negocio daquella firma estavam no seguro. Attribue-se o incendio a um defeito na installação electrica.

O crime da rua Goyaz

Foi apprehendido o arsenal da quadrilha

Das diligencias effectuadas esta manhã pelo major Bandeira de Mello, que se fez acompanhar de auxiliares seus e em que tomou parte tambem o Dr. Santos Netto, delegado do 20º districto, só pela tarde foi conhecido o resultado. A caravana policial levou a effeito uma busca na casa dos ladrões "Cara de Velho" e "Formiga", um barracão de madeira coberto de zinco, nos fundos da Villa Proletaria.

Depois de horas inteiras de insano trabalho, a policia conseguiu descobrir entre o forro da casa e o zinco os intrumentos de que se serviram os ladrões para o arrombamento do chalet da rua Goyaz.

Uma vez feita essa descoberta o major Bandeira de Mello partiu para o local onde se deu o crime, procurando com os objectos apprehendidos reproduzir o trabalho que tiveram os ladrões para chegar ao fim do plano diabolico. Em primeiro logar foi experimentada a chave, que serviu perfeitamente no portão; em seguida as limas, os formões, todos os petrechos, emfim. Nas mossas deixadas na madeira pelo esforço empregado pelos assaltantes com os instrumentos que levaram, adaptavam-se perfeitamente os mesmos então experimentados pela policia.

Terminada essa prova, de grande valor para a confirmação de tudo que já apurou o major Bandeira de Mello, até agora, foi o material apprehendido mandado para a Inspectoria de Segurança.

OUTROS OBJECTOS APPREHENDIDOS

A policia apprehendeu na busca, além dos apparelhos proprios para roubar: arames, gazuas, talhadeiras, formões, martellos, uma lima, dous lenços, uma tezoura, um ovo de madeira, proprio para concertos em meias, uma medida metrica de panno, das usadas pelas costureiras; um canivete, um pratinho de fantasia, uma bolsa de fumo, um maço de cigarros "[illegible]", um binoculo, uma chapinha licença de leiteiros ambulantes, com o n. 1.052; um compendio de logica e uma carteira com diversos papeis sem importancia.

Esses ultimos objectos não seriam de propriedade da velha Anninhas?

E' o que vae ser apurado agora.

Os novos segundos tenentes da Armada

Foram hoje a palacio cumprimentar o Sr. presidente da Republica, os novos segundos-tenentes da Armada, da turma dos guarda-marinhas que a esse posto foram promovidos por terem terminado o curso.

O governo quer impostos novos, mas difficulta o pagamento

BUENO BRANDÃO (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias procedentes de Ayuruoca informam que na collectoria federal dessa localidade não existe um sello siquer do imposto de consumo para manteiga, o que tem causado enormes prejuizos aos fabricantes desse producto. Mais de quinze fabricas existentes nesse municipio estão ameaçadas de deixar de funccionar, em virtude de não lhes ser permittida a exportação de sua manteiga. Os commerciantes queixam-se de que já reclamaram e até agora estão esperando uma solução.

O commandante Protogenes faz vôos em Campos

CAMPOS (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante Protogenes Guimarães fez hoje um bellissimo vôo sobre esta cidade. Ao descer o seu hydro-aeroplano, saudaram-n'o numerosas pessoas.

As façanhas da pirataria allemã

Os corsarios que infestam o Atlantico

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Os circulos maritimos mostram-se muito impressionados com a actividade dos corsarios e dos submarinos allemães no Atlantico.

Um cruzador inglez que hontem de tarde passou no largo de Sandyhook, radiographou annunciando a todos os vapores mercantes neutro se alliados que o vapor "Saint-Theodoro" fôra transformado em corsario e cruzava as rotas commerciaes entre a Europa e a America.

Sabe-se tambem que o corsario allemão, que se suppõe ser o "Vineta" é um navio de grande velocidade, tres chaminés, das quaes duas falsas, e dous mastros muito altos. Esse corsario foi assignalado ha dous dias a cerca de duas mil milhas ao sul deste porto.

A convicção geral é que estes corsarios transportavam nos seus bojos submarinos para os espalhar pelo Atlantico e pelo Pacifico.

Diz-se tambem que são tres os corsarios que cruzam o Atlantico.

O «Yarrowdale» chegou a um porto allemão

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Uma nota official annuncia que a 31 de dezembro fundeou em um porto allemão o vapor inglez "Yarrowdale", conduzido por officiaes allemães e tendo a bordo 469 passageiros e tripolantes dos vapores que um cruzador allemão capturou no Atlantico. Esses vapores eram um norueguez e sete inglezes e carregavam 6.000 toneladas de trigo, 2.000 de farinha de trigo, 1.095 cavallos, 117 caminhões-automoveis, 6.311 caixões de carabinas e cartuchos, 30.000 rolos de arame farpado, 3.306 toneladas de aço em barra, grandes quantidades de toucinho, carnes congeladas, carnes defumadas, etc.

Os tripolantes desses navios, mesmo incluindo os neutros, serão considerados prisioneiros de guerra."

As «façanhas» de von Piegel

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Informam de Berlim que os jornaes daquella capital reproduzem o "diario" do commandante de um submarino, o tenente barão de Piegel, no qual se relata minuciosamente como foi mettido a pique, a 4 de dezembro, um vapor mercante inglez que conduzia 4.000 toneladas de arroz.

O commandante do submarino allemão narra, como tendo feito uma cousa sobrehumana, o reboque que deu até proximo da costa a tres escaleres que conduziam a tripolação do vapor afundado.

Os submarinos no Mediterraneo e no Atlantico

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — O correspondente da "United Press" em Madrid telegrapha dizendo que foi assignalada a presença de submarinos allemães nas costas hespanholas, principalmente no Mediterraneo e nas proximidades do estreito de Gibraltar, quer do lado do Mediterraneo, quer do lado do Atlantico.

Os navios mercantes alliados, para se defenderem dossu bmarinos allemães, estão viajando agrupados, sendo cada grupo escoltado por um cruzador.

O Sr. Dantas Barreto não quer saber de accordo

Esteve á tarde com o Sr. presidente da Republica, em longa conferencia, o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, tratando sobre o caso pernambucano.

O Sr. José Bezerra declarou á reportagem que o Sr. presidente da Republica não havia recebido até então nenhum telegramma do Sr. Dantas Barreto, em resposta ao de S. Ex.

Os ladrões do mar

Varias embarcações assaltadas

Os ladrões do mar, durante a madrugada de hoje, levaram a effeito um audacioso assalto a varias embarcações do Lloyd Brasileiro, que, carregadas com 25.000 saccas de café, estavam fundeadas proximo ao registo "Vigilante", da Alfandega.

A arrojada quadrilha já é bastante conhecida pelas autoridades policiaes do nosso porto, que por varias vezes têm agido contra ella, ora prendendo alguns dos seus membros, ora fazendo apprehensões, quasi sempre na Ponta do Cajú.

As embarcações assaltadas na madrugada de hoje, que são 17, pertencem todas ao Lloyd Brasileiro. Estavam carregadas, aguardando a occasião de serem as cargas embarcadas. O Lloyd tinha oito vigias para tomar conta dessas embarcações.

Os ladrões, porém, burlando toda a vigilancia ou combinados com os proprios vigias, carregaram 25 saccas de café, retiradas de varias embarcações, sendo levadas para logar ignorado, a bordo dos botes denominados "S. João Baptista" e "Avenida", pertencendo este ultimo a um tal Floret, que mora na Ponta do Cajú e varias vezes tem andado ás voltas com a policia, por casos semelhantes que tem havido no mar.

O assalto, segundo presume as autoridades, foi praticado pelos maritimos Henrique, Manoel e "Bexiguinha", todos conhecidos de Floret e moradores na Ponta do Cajú.

Ambos os botes foram encontrados com grãos de café no fundo: o "Avenida", na Ponta do Cajú, e o "S. João Baptista", encalhado na ilha da Sapucaia.

A policia maritima abriu inquerito sobre o facto.

Os crimes contra o Thesouro

Macahyba e Leite Marques condemnados

O juiz federal da 2ª Vara, Dr. Pires e Albuquerque, condemnou hoje á pena de 12 annos de prisão cellular os réos Cantidio Leite Marques e Antonio Pinto Macahyba, e á multa de 15 °/° sobre 36:834$566, proveniente de cheques do Thesouro, que os réos, falsificando, conseguiram receber, facto que largamente foi noticiado.

Ao segundo réo, por ser funccionario publico, foi tambem imposta a pena de perda do emprego, 1º escripturario do Thesouro, com inhabilitação por 20 annos para exercer outra funcção publica.

Um ladrão valente

Aggrediu o guarda civil que o prendeu

O guarda civil n. 287, de ronda hoje na rua de São Jorge, á tarde, vendo ali o conhecido ladrão Eloy Ferreira, deu-lhe voz de prisão. O larapio tentou evadir-se, sendo, porém, seguro pelo guarda. Entretanto, conseguiu desvencilhar-se e apanhou uma pedra, atirando-a na cabeça do civil, que recebeu um extenso ferimento.

Outros guardas e policiaes, acorrendo, prenderam o ladrão, que foi autuado em flagrante na delegacia do 4º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

O sorteio militar em Juizo

O Supremo nega habeas-corpus a um sorteado

O Supremo Tribunal Federal na sessão de hoje, julgou o "habeas-corpus" impetrado em favor do paciente Jorge Agostinho da Costa, para o fim de isental-o do sorteio militar obrigatorio. Conforme noticiámos anteriormente, impetrada a ordem ao juiz federal da 2ª Vara, denegou o juiz a ordem pedida, sob o fundamento de que não procediam as allegações de inconstitucionalidade da lei 1.860, em face de um accordão sobre a questão já proferido pelo Supremo em 1909. Hoje, no Supremo, foi o recurso julgado. Relatou-o o Sr. ministro Pedro Mibielli.

Posto o pedido em votação, foi a ordem negada unanimemente, de accordo com o voto do relator e do Sr. ministro Pedro Lessa, voto de que damos os seguintes resumos:

"Ao fundamentar o seu pedido de "habeas-corpus", começa o paciente allegando que o serviço militar só é obrigatorio em tempo de guerra, pelo que soffre coacção illegal quem é sorteado para servir no Exercito em tempo de paz. No art. 14 a Constituição Federal declara com inexcedivel clareza que "as forças de terra e mar são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da patria no exterior e á manutenção das leis no interior." No art. 87 providencia sobre o modo de se manter o exercito permanente, estatuindo que os Estados e o Districto Federal são obrigados a fornecer contingentes, de accordo com a lei annua de fixação de forças.

A lei n. 1.860, de 1908, nada mais fez, pois, do que extrahir corollarios e deducções, de applicações praticas, de expressas normas constitucionaes, que contêm enunciados de necessidades fundamentaes da União.

Na verdade, basta o senso commum para bem patentear que não é possivel ter um exercito efficaz em tempo de guerra, si durante a paz não o prepararmos e si não crearmos um nucleo de forças regulares, que se dilate e engrandeça ingentemente quando for necessario.

Do nada, isto é, da falta absoluta do apparelhamento militar, não é possivel fazer, de um momento para o outro, um exercito dotado de regular efficiencia."

. . . .

Citam os impetrantes artigos da lei e do regulamento, que reputam inconstitucionaes. Mas os artigos citados ou são conformes á Constituição Federal, ou são inapplicaveis á especie. Ao poder judiciario não é dado neste regimen julgar inconstitucional uma lei, ou um regulamento, pelo facto de conter a lei ou o regulamento uma ou algumas normas inconstitucionaes. Aos juizes federaes é sómente facultado declarar inapplicavel á especie aquella parte da lei que lhe pareceu inquinada do vicio da inconstitucionalidade. Nada mais. Allegam os impetrantes, por exemplo, que em face do art. 26 da Constituição, os habitantes do Acre não poderiam ser considerados isentos do sorteio militar. Mas foi justamente por tomar muito ao pé da letra a disposição do art. 87, que manda compôr o Exercito por meio de contingentes fornecidos pelos Estados e pelo Districto Federal, que o legislador excluiu do sorteio os habitantes do Acre.

. . . .

No enumerar os meios de compôr o Exercito, a Constituição refere-se em primeiro logar ao voluntariado e, em segundo, ao sorteio, previamente organisado, não ha duvida. Mas, pela propria natureza do voluntariado, precisamente porque se trata de cidadãos que só prestam o serviço militar quando espontaneamente a isso se offereçam, a nação não pode contar unicamente com os contingentes obtidos por esse meio. Nem esse meio, por si só, é bastante para a formação do Exercito em tempo de guerra. O que quer dizer, para o preparo do Exercito em tempo de paz.

. . . .

Já se vê que nem as allegações pertinentes ao caso, nem as considerações geraes, feitas pelos impetrantes a proposito da lei e do regulamento do sorteio militar, justificam as pretenções do supplicante. Nego provimento."

Instrucções da Guerra sobre a intervenção em Matto Grosso

Em aviso de hoje, dirigido ao commandante da 6ª região militar, o ministro da Guerra declarou que, tendo sido nomeado um interventor federal para o Estado de Matto Grosso, torna-se necessario que o commandante da região militar daquelle Estado se installe na séde do governo do mesmo interventor, afim de, sendo autorisado, fazer os movimentos de tropa e tomar providencias que as circumstancias exigirem, de accordo com aquella autoridade. Nestas condições, a circumscripção ficará comprehendida na hypothese final do parag. 3º do art. 39 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.540, de 7 de abril de 1915.

Assumpção sem bondes e sem luz

ASSUMPÇÃO, 20 (A. A.) — A parede dos empregados da companhia de bondes electricos, que é tambem a fornecedora da corrente electrica para a illuminação publica, tem occasionado a falta desta, com grave prejuizo para toda a população desta capital.

COMMUNICADOS

Aviso

Empresa de Aguas de Caxambú

Octavio Guimarães, para os devidos fins e effeitos, communica a seus amigos e freguezes que, desde agosto de 1916, não mais faz parte da directoria da Empresa de Aguas de Caxambú.

Rio, 18 de janeiro de 1917. — Octavio Guimarães.

Escriptorio — General Camara, 49, sob. Telephone 4.228.

Fallecimento

Ernesto Isidoro da Costa

Vice-presidente da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil

A administração da C. G. do P. Jornaleiro da E. de F. C. do Brasil communica aos Srs. associados o fallecimento do seu vice-presidente, ERNESTO ISIDORO DA COSTA, hoje, ás 9 1|2 horas, em sua residencia, á rua Guilhermina n. 161, Encantado, e os convida e bem assim aos amigos do fallecido para assistirem aos seus funeraes amanhã, 21 do corrente, ás 9 1|2, saindo o feretro da sua residencia.

A directoria.

Maria Leonor de Castro Albuquerque

As familias Pompeu de Albuquerque, Castro Menezes e Domingues de Sá agradecem a quantos tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e sobrinha MARIA LEONOR DE CASTRO ALBUQUERQUE e communicam aos seus parentes e amigos que segunda-feira, 22 do corrente, será resada na egreja da Santa Cruz dos Militares, em intenção, uma missa ás 9 1|2 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem e se associarem a essa manifestação de amisade.

Chegou o paquete "Drina"

A viagem foi boa e sem novidade

Amanheceu fundeado nas aguas da Guanabara, vindo directamente da Europa, trazendo 157 passageiros para o Rio e 111 em transito, o paquete inglez "Drina", da Royal Mail.

Ha dias, quando chegaram do Recife os primeiros telegrammas narrando as piratarias do corsario allemão, nas proximidades da costa do Estado de Pernambuco, foi divulgado que o "Drina" tinha sido tambem apanhado pelo corsario, mas depois ficou verificado que essa versão não tinha o menor fundamento, felizmente.

Apezar do desmentido ter vindo de fonte autorisada, o "Drina" era anciosamente esperado nesta capital, devido aos passageiros que trouxe de Lisbôa.

A viagem do "Drina" foi boa, sem novidade; navegou entre a Inglaterra e Lisbôa, como sempre, com a maxima precaução. Em Lisbôa esteve dous dias, e depois seguiu direito para o Rio, gastando 15 dias na travessia.

Apenas a bordo, ainda nas proximidades de Lisbôa, correu o boato de que um navio allemão andava cruzando o Atlantico, afundando os navios inglezes, francezes e italianos que encontrava pela sua frente.

Mas ninguem viu nada; em toda a viagem não foi encontrada nem siquer uma embarcação a vela.

O "Drina" sairá hoje para o Rio da Prata.

O policiamento do 4º districto e suas victimas

São constantes as queixas que trazem a A NOITE as victimas da policia do 4º districto, nos seus passeios nocturnos pelas ruas de sua jurisdicção. A ultima queixa que nos chegou foi hoje do Sr. Arthur Primo da Silva, empregado da Fabrica de Café Pilão. O Sr. Primo contou-nos que, passando hontem, á noite, pela rua Tobias Barreto, foi preso por uma turma de policiaes, que, sem se satisfazer com as explicações dadas por elle, o mandaram para a delegacia do referido districto, sendo em caminho esbofeteado. Na delegacia, tomaram-lhe tudo que estava em seu poder, mettendo-o depois no xadrez, de onde só hoje saiu.

Um reboliço na rua Silva Telles

Por causa de uma inspecção sanitaria

Houve hontem um reboliço na rua Silva Telles, em Villa Isabel. Em casa de uma abastada familia, naquella rua, onde ha dias se verificara um obito, um inspector de Saude Publica pretendeu apurar uma denuncia de que naquelle predio havia enfermos de molestia suspeita.

Não querendo dar credito ás informações negativas que a familia lhe prestou, aquelle inspector quiz forçar a entrada na casa, no que foi impedido com energia.

Então, para levar a termo a sua diligencia, o inspector solicitou soccorro da policia do 16º districto, no que foi attendido, afim de, por qualquer maneira, penetrar na morada em questão. Como o escandalo tomasse vulto, a familia resolveu permittir que o facultativo entrasse na casa, o que elle fez, verificando a improcedencia da denuncia.

Os casos originaes

Um homem é autuado por parecer ladrão

A's 7 horas, José Barbosa, o vigia da chacara da rua Emerenciana n. 44, de propriedade da viuva Patrocinio, surprehendeu entrando no terreno um individuo que carregava um sacco ás costas. Sem tomar explicações, Barbosa foi chamando o tal individuo de ladrão, pelo que foi aggredido ao por-lhe as mãos em cima. Dado alarma, acudiram os guardas civis de ns. 150 e 281, que effectuaram a prisão do suspeito, levando-o para a delegacia do 10º districto policial, onde declarou chamar-se José de Assis, ser trabalhador braçal e residir á rua General Canabarro n. 193. Perguntado sobre o que fazia no interior da chacara, disse que ia pedir licença para apanhar um pouco de capim, ali abundante. De facto a policia verificou que no interior do sacco de Assis havia um pouco daquella herva. Entretanto, segundo palavras do commissario de serviço na delegacia, foi elle autuado em flagrante, por "parecer ladrão"...

O martyrio da Servia

O novo "Livro Azul" servio

Um libello esmagador contra os austro-germano-bulgaros

O governo servio conseguiu recolher, apezar da extrema difficuldade de todas as communicações com a Servia invadida, um certo numero de factos e de documentos sobre a maneira por que este infeliz paiz é governado e explorado pelo inimigo. Reuniu-os e condensou-os numa nota dirigida aos governos signatarios da Convenção de Haya, sobre as violações do direito das gentes commettidas pelas autoridades allemãs, austriacas e bulgaras nos territorios servios occupados.

Essa compilação compõe-se de 160 documentos, divididos em seis secções. A' cabeça de cada grupo de documentos encontram-se reproduzidos os artigos das Convenções de Haya cujas estipulações foram violadas. Emfim, numerosas notas explicativas foram juntas ao texto. Os documentos são constituidos por depoimentos de personalidades pertencentes a Estados neutros que se encontravam na Servia no momento da occupação do paiz pelos austro-germano-bulgaros, ou por declarações de servios que conseguiram evadir-se do territorio occupado.

O novo "Livro Azul" servio reproduz tambem numerosos extractos de jornaes inimigos, que fornecem curiosos pormenores sobre a exploração economica e a desnacionalisação da Servia pelos seus invasores. A occupação da Servia começou, como começou por toda a parte onde chegaram os allemães e os seus alliados, por assassinios, por violações, por atrocidades de toda a especie, por uma pilhagem posta em vigor systematicamente. Nada foi respeitado no paiz. As autoridades austro-germano-bulgaras, por exemplo, declararam vagas e venderam as propriedades de todas as pessoas que tinham abandonado os seus lares; por outro lado, depois de terem começado a deportar os proprietarios, vendiam os seus bens em hasta publica.

Os austriacos e os bulgaros dispunham a seu bel prazer dos habitantes e do territorio, não reconhecendo mesmo aos servios os direitos reconhecidos pela conferencia africana de 1885 ás populações negras. Contrariamente ás regras elementares das convenções internacionaes, os austriacos deportaram a população masculina, para a obrigar a trabalhar na Austria.

Os bulgaros foram ainda mais longe: recrutaram todos os homens validos de 18 a 60 annos e os incorporaram no seu exercito, brigando-os assim a se baterem contra a sua propria patria. Os austriacos constrangeram a população que ficou na Servia a concorrer para os seus emprestimos de guerra e as autoridades austriacas fixavam ellas proprias a quantia que cada habitante devia subscrever. Certos factos são já conhecidos. E', por exemplo, o procurador de um commerciante refugiado na Suissa que lhe escreve por meio de um annuncio no jornal publicado pelos austriacos em Belgrado, "Beogradk Novine": "Consegui receber o teu credito de 4.000 francos. Envia-me indicações para que eu possa encontrar os 4.000 francos que a nossa casa deve ainda entregar. Todas as casas e estabelecimentos foram pilhados de alto a baixo. Os officiaes e soldados allemães, assim como os bulgaros, vão aos estabelecimentos e levam tudo o que desejam, sem pagar seja o que for. Algumas vezes levam a delicadeza ao ponto de darem um recibo da mercadoria tomada. Os officiaes bulgaros, em vez de pagarem as suas despesas nos cafés e nos restaurantes, contentam-se frequentemente em dar um recibo no qual está escripto: Fernando pagará".

Em Ferizovitch, os officiaes e soldados penetravam nas habitações de revólver em punho; levavam os moveis e obrigavam os habitantes a entregar-lhes o seu dinheiro e as suas joias. O commandante da praça era o major Dimitriev, conhecido pela sua ferocidade: commetteu as peores atrocidades naquella pequena cidade. Os austriacos entravam para pilhar em todas as casas cujos proprietarios se tinham ausentado, mesmo temporariamente. Entravam tambem nas casas habitadas e apoderavam-se de todos os objectos que tivessem algum valor, principalmente de tapetes do Pirot. Exigiam que lhes certificassem por escripto que esses objectos lhes tinham sido vendidos e que os tinham pago de contado. Levaram todas as provisões do paiz, deixando a população esfomeada e na mais completa miseria.

Parallelamente a esta exploração a fundo do paiz, trabalhava-se pela sua desnacionalisação. Os padres e os professores servios eram deportados, o alphabeto nacional cirilico prohibido, os livros queimados, prohibidas as escolas servias. Os bulgaros obrigavam mesmo os habitantes a mudar de nome: o que se chamava Todorovitch passava a ser Todore. E fundavam-se escolas dirigidas por professores allemães ou bulgaros, onde as creanças eram obrigadas a vir aprender a lingua dos seus oppressores; obrigavam-n'as mesmo a cantar as canções patrioticas bulgaras.

O ministro bulgaro Pechov fez, em 1º de junho de 1916, a seguinte declaração ao jornal "Outro":

"Quando visitei as escolas que abrimos na Servia, os alumnos recitaram diversas poesias e cantaram canções patrioticas com evidente prazer. Impressionou-me principalmente a canção que contém o estribilho "Graças ao tzar Fernando" e que eu ouvi cantar na escola primaria de Bela-Palanka".

Os invasores entregaram-se mesmo á destruição das recordações historicas dos servios. O convento servio de Detchani, que continha as reliquias mais sagradas, o thesouro da corôa, foi pilhado e houve mesmo, nessa occasião, conflicto e discussão na imprensa entre autriacos, hungaros e bulgaros, cada um dos quaes pretendia ficar com a rica presa.

O "Livro Azul" servio é um libello esmagador para os allemães, austriacos e bulgaros. Demonstra, baseado em provas, que no seu despreso pelas regras elementares do direito e da humanidade o inimigo ultrapassou na Servia todas as monstruosidades commettidas por elle na Belgica, na França e na Polonia. Nunca nenhum conquistador tinha tratado as populações subjugadas com mais brutalidade, injustiça e barbarismo. Nunca os mais sagrados direitos, os direitos inherentes a todo o ente humano, foram espezinhados com tanto cynismo, ultrajados com maior vontade de fazer mal.

Os naufragos da praia das Flexas

O Sr. Samuel de Oliveira, pede para dizermos que é interessado da Casa E. Salathé & C., e não da Casa Hime, como por engano foi noticiado hontem em uma nossa local.

A QUESTÃO PARANÁ — SANTA CATHARINA

«O accordo não se realisará»

— volta a dizer o Sr. M. Doria

A IDÉA DA FUSÃO

A entrevista que ha dias nos concedeu o Sr. Dr. Menezes Doria, a proposito do accordo do Contestado, suggeriu tantos ataques que não nos causou estranheza uma certa contrariedade daquelle ex-deputado quando, falando novamente com um dos nossos companheiros, disse:

—Vim ao Rio em serviço profissional e jamais me passou pela mente discutir pela imprensa o accordo imposto pelo Sr. presidente da Republica ao Sr. presidente do Paraná, para solucionar a questão de limites, onde nunca figurei como apaixonado politico, tanto que estive ao lado do Sr. Camargo, prestigiando-o grandemente como membro do Comité Central de Limites, emquanto S. Ex. curou dos interesses do Paraná, defendendo a integridade do solo paranaense.

Procedi, porém, differentemente desde a hora que S. Ex. declarou que assignaria o leviano e affrontoso accordo.

Nunca fui um fanfarrão e não seria capaz de apregoar uma fanfarronice. Declarei que a minha terra se sublevaria (especialmente a população da zona contestada), si, abandonada pelos poderes superiores para que vae appellar, vir que a intervenção federal transpõe os muros das suas fronteiras para obrigal-a a entregar, pela força, o que ella julga que lhe pertence.

Entendem os que não são paranaenses que será uma falta de patriotismo a não realisação do accordo, pois que somos todos brasileiros e o territorio patrio não tolera divisões bairristas...

Mas, só os paranaenses é que têm o dever de ser patriotas? Por que não se increpou de anti-patriotica a altiva Minas Geraes quando "manu-militare" apossou-se de vasta região do diminuto Espirito Santo, na convicção de que lhe pertencia?

Por que não se fez o mesmo appello a Santa Catharina, concitando-a, em nome da patria, a ser menos exigente nas suas pretenções, ella que poucos mezes antes se contentava com uma linha divisoria que lhe dava "apenas um terço do territorio contestado" completamente deshabitado (accordo Schmidt-Alencar)?

Muito naturalmente o povo brasileiro ignora o modo pelo qual foi feito o celebre accordo e para que não se continue a lançar a pecha de impatriotismo aos paranaenses que estão rebellados contra elle exporei ligeiramente a verdade dos factos e assim ficará justificada a attitude do povo de minha terra nessa gravissima questão.

Depois de referir-se á boa vontade do Sr. presidente da Republica e de historiar a acção do Sr. Carlos Cavalcanti, o Sr. Menezes Doria assim proseguiu:

—Deixou o poder o Sr. Cavalcanti, subindo o Sr. Dr. Affonso de Camargo, bom homem, mas, tibio, lymphatico, irresoluto... Uma antithese, em temperamento, do Sr. Carlos Cavalcanti.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz já o conhecia e poucos dias depois da posse do Sr. Camargo, o sub-chefe da casa militar do presidente da Republica chegava a Curityba a confabular com o Sr. Affonso sobre a magna questão.

Repetiram-se as viagens do illustre emissario e na penultima, o Sr. Affonso convocou uma reunião no palacio do governo, da maioria da Assembléa Legislativa, do Tribunal Superior, das principaes autoridades da capital, da imprensa e do Comité Central de Limites, cujos membros representam "ha annos" a vontade directa do povo nessa grandiosa questão. Nessa "intima" reunião, a portas fechadas, o presidente do Estado expoz lealmente, pedindo a maior reserva, a marcha das negociações, lendo cartas do Sr. presidente da Republica, bem como as respostas que havia dado. A ultima carta do chefe da Nação chegada naquelle dia e que o Dr. Affonso leu, dizia mais ou menos: "... não pude conseguir de Santa Catharina que cedesse o Porto da União, concedendo como limite maximo o rio Paciencia." Lembrava ainda S. Ex. nessa sua carta que o Sr. Affonso se amparasse na maioria da Assembléa para que o negocio fosse resolvido legalmente.

A repulsa á proposta do Sr. presidente da Republica foi unanime. Deputados, membros do poder judiciario, do Comité de Limites, etc., discutiram o caso, profligando as pretenções de Santa Catharina, sendo que o humilde signatario destas linhas censurou vivamente o Sr. presidente do Estado por haver dado ao Sr. presidente da Republica poderes de arbitro, sem estar para isso autorisado, na magna questão do Estado. O Sr. Affonso Camargo, respondendo ao representante do Comité de Limites, "declarou inaceitavel" a proposta com perda do Porto da União e declarou que tinha a mais absoluta confiança na resolução do chefe da Nação como arbitro do Paraná, pois que por isso mesmo elle não seria capaz de lesar o Estado com perda da importante cidade do Porto da União e de outros pontos habitados por paranaenses. Terminou o seu discurso pedindo que fosse dirigido um telegramma ao chefe da Nação manifestando o sentir daquella reunião. Discutidos os termos desse telegramma, apresentado á consideração da assembléa pelo signatario destas, foram elles approvados, sendo incumbido um dos presentes para dar forma mais diplomatica ao referido despacho.

Calcule-se a grande surpresa que causou no povo a chegada, dahi a dias, do sub-chefe da casa militar, trazendo a resolução do Sr. presidente da Republica, na qual o Paraná perdia a cidade de União da Victoria — o centro de maior importancia do Estado — e com ella tres quartas partes da região contestada com 80.000 habitantes! Calcule-se mais a surpresa que teve o povo ao saber que em logar de ser passado o telegramma votado unanimemente, foi passado um telegramma em nome da "maioria do Congresso Legislativo", dando amplos poderes ao Sr. presidente da Republica, como si a Assembléa tivesse sido convocada legalmente, houvesse funccionado em seu palacio e como corpo legislativo!

Estava ainda o representante do Sr. presidente da Republica em Curityba quando o povo da capital, em grandes "meetings", protestou contra tamanho escandalo e dirigindo-se ao Sr. Affonso Camargo o concitou a não aceeder ao convite do chefe da Nação, de ir á Capital Federal assignar tão monstruoso accordo.

S. Ex. declarou que estava tão surprehendido com a resolução do presidente da Republica como o povo, mas que tinha a sua palavra empenhada e era forçado a cumpril-a!

Poucos dias depois S. Ex. realisava a sua triumphal viagem até aqui e todos o acolheram como um grande patriota, sem saberem que S. Ex. era feito patriota á força, com o sacrificio do seu Estado e pela intransigencia do Estado adversario, que pouco se importou em ser patriota desde que viu que o Sr. presidente da Republica empenhava-se pelo accordo e o Sr. Affonso Camargo não tinha a fibra de Carlos Cavalcanti para resistir e ameaçar.

A maioria da Assembléa, que contra a Constituição se reuniu extraordinariamente em novembro ultimo, tinha forçosamente de approvar os poderes que clandestinamente dera ao presidente da Republica, "ipso facto", approvar o accordo, tanto mais quanto, aqui, na Capital Federal, o senador Generoso Marques, chefe do partido governista do meu Estado, interpellado sobre a attitude da Assembléa declarou que fazia disso "questão politica".

E conclue S. Ex. citando outros pormenores, podendo affirmar, sem paixão nem bravatas, que o accordo não se realisará.

—Procurem-se outros meios para pacificar e bem irmanar os dous Estados, como, por exemplo, a "fusão", ha tantos annos acariciada pelo eminente Sr. Lauro Muller, e verão então que o Paraná não tem maguas nem resentimentos e que seus filhos são tão bons patriotas como os mais denodados da nossa patria.

As complicações pernambucanas

RECIFE, 20 (A. A.) — Foi iniciada hontem a formação de culpa do capitão Francisco Salles, assassino do coronel Julio Brasileiro.

RECIFE, 20 (A. A.) — O senador Oswaldo Machado offereceu um jantar intimo ao general Dantas Barreto, sendo trocados dos amistosos brindes.

RECIFE, 20 (A. A.) — O Centro Civico 6 de Setembro reune-se amanhã para tratar do momento politico.

Está intransitavel a rua Euclydes da Cunha

Merece realmente immediatas providencias da Prefeitura, tal é o estado em que se acha, a rua Euclydes da Cunha, em São Christovão. Sem luz e sem calçamento, aquella via publica está apenas intransitavel. E as ultimas chuvas que cairam sobre esta capital encheram os buracos que em toda ella se veem, nos quaes a agua apodrece, tornando-se as mesmas terriveis fócos de molestias. A rua Euclydes Cunha, vale a pena juntar, fica bem no centro do bairro de São Christovão e possue excellentes predios habitados por gente da melhor sociedade; é uma rua que começa na do nome do bairro acima referido e corre parallela á avenida Pedro Ivo. Inacreditavel, sim, deixem as autoridades municipaes a rua Euclydes Cunha no estado lastimavel em que ella se encontra.

Pescador de gallinhas

Ha dias que o Sr. José Ribeiro Simões, residente á rua Guanabara n. 45, vinha notando que as suas gallinhas estavam desapparecendo uma a uma. Desconfiado de um seu visinho, Simões se poz de alcatéa e esta manhã pilhou-o em flagrante, quando, trepado em um uro, munido de um canniço e anzol cabava de pescar um gallinaceo. Conduzido para a delegacia ahi foi o pescador de gallinhas reconhecido como sendo o larapio Santiago. Depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

O Sr. Nilo Peçanha em visita a Campos

CAMPOS, 20 (A. A.) — Chegou a esta cidade o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, que veiu passar aqui, em companhia de seu pae, o coronel Sebastião Peçanha, o dia do anniversario natalicio deste, que o festeja hoje.

Em companhia do Dr. Nilo Peçanha veiu tambem o Sr. Nelson de Castro, seu official de gabinete. O presidente do Estado regressará amanhã á capital, á noite. Aguardavam a sua chegada o prefeito municipal, o presidente da Camara Municipal, o delegado de policia, funccionarios, amigos e outras pessoas.

CAMPOS, 20 (A. A.) — O Dr. Nilo Peçanha percorreu a cidade, visitando as obras de melhoramentos, dando varias providencias.

Em poucas linhas

Francisco José Pachel, residente á rua Maria Pessoa n. 30, queixou-se á policia do 20º districto de que havia sido roubado em varios objectos. Foi aberto inquerito.

—— Manoel Camillo de Jesus, residente á ladeira do Livramento n. 1, queixou-se hoje á policia de que fôra roubado pelos ladrões Francisco Mathias e Horacio dos Santos. Camillo disse que o roubo foi na maior parte de roupas suas, levando os ladrões tambem algumas joias que se achavam em uma maléta.

A policia do 11º districto tomou conhecimento e prometteu agir.

Actos do ministro da Guerra

Foram nomeados, por acto de hoje do ministro da Guerra, para o Collegio Militar de Barbacena:

Segundo tenente Adolpho Pompilio da Rocha Moreira, ajudante de ordens do director; segundo tenente Waldomiro de Vasconcellos Ferreira, sub-secretario; segundo tenente Pelopidas Couto de Araujo, instructor de equitação, e segundo tenente Alcides Alves, coadjuvante do ensino pratico.

O "Sul America" avariado pela "Esperança"

O rebocador *Sul America*, quando fazia uma manobra proximo ás Feiticeiras, abalroou com a chata *Esperança*, resultando ficar com grande avaria na pôpa. A manobra do rebocador era para evitar encalhe sobre as Feiticeiras, que estava imminente devido á baixa da maré.

O dia de S. Sebastião, padroeiro do Rio

Festevidades de hoje

A capital da Republica commemora hoje o dia de São Sebastião, o martyr padroeiro da cidade.

S. Sebastião, nascido em Narbona, foi militar. Capitão dos exercitos imperiaes de Roma, entregou-se, aproveitando-se da sua profissão, á cruzada santa do christianismo. Visitou os fieis perseguidos, nas prisões, converteu pagãos, fez emfim intensa propaganda da divina religião de Christo.

Não tardou, porém, a ser declarado inimigo do imperador, traidor do Estado e, por ordem do supremo chefe da nação romana, foi o santo atado a uma arvore e alvejado por flechas, depois, em todo corpo. E' o martyrio de S. Sebastião.

A nossa cidade, fundada em dia do anniversario do santo martyr, tem-n'o por seu padroeiro.

Houve hoje em todas as matrizes e egrejas da cidade missas e solemnidades religiosas.

A mais sumptuosa foi a realisada na Cathedral Metropolitana, ás 10 e meia horas, com o concurso da Schola Cantorum.

Na Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio, em S. Christovão, houve missa de guardião, no altar-mór, onde foi installado um crucifixo de marfim com incrustações de prata e uma amethysta embutida.

A' noite, ali haverá kermesse e leilão de prendas, tocando a banda do Corpo de Bombeiros.

Na Irmandade de S. Sebastião, N. S. do Rosario e Sant'Anna, da matriz de Inhaumа, logo ao romper da aurora houve uma salva de 21 tiros e gyrandolas de foguetes. No lado externo foram installadas barraquinhas, para leilão de prendas e kermesse, que funccionarão á noite.

Em Jacarépaguá a Devoção Particular de S. Sebastião realisará festejos á noite, em que tomarão parte muitas creanças.

Realisaram procissões á tarde: a Cathedral, percorrendo ruas do centro; capella de S. Sebastião, em Quintino Bocayuva; egreja do Divino Salvador, na Piedade; matriz de N. S. das Damas de Salette, matriz de Inhaumа, no Encantado; egreja da Irmandade de São Pedro e N. S. da Conceição; e na rua 21 de Maio, a Devoção Particular de S. Sebastião.

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Recebemos ainda hoje, para auxilio á detenta Angela Theodora:

Stella e Julio	5$000
Augusto, em memoria de Amelia de Andrade	5$000
Antonio Accioly Carneiro . .	1$000
	11$000
Quantia publicada	1:218$000
Total	1:229$000

Os passageiros e immigrantes que entraram no porto da Bahia em 1916

Pelo porto da Bahia entraram durante o anno de 1916 9.639 passageiros e immigrantes, sendo 7.626 do sexo masculino e 2.013 do sexo feminino, distribuidos pelas seguintes classes: 1ª classe, 5.603; 2ª, 500, e 3ª, 3.536.

Os passageiros e immigrantes eram das seguintes nacionalidades: allemães, 81; argentinos, 15; austriacos, 8; belgas, 12; brasileiros, 7.391; chilenos, 2; chinezes, 7; cubanos, 2; francezes, 182; gregos, 11; hespanhoes, 375; hollandezes, 13; inglezes, 189; italianos, 180; japonezes, 4; norte-americanos, 170; noruguezes, 19; portuguezes, 362; russos, 75; suecos, 2; suissos, 22; turco-arabes, 126; diversos, 391.

Cousas do telegrapho com o trafego mutuo

O Sr. Alberto Lopes, pharmaceutico homœopatico, estabelecido e residente á rua do Engenho de Dentro n. 26, veiu contar a A NOITE o seguinte:

Achando-se sua familia em Paty do Alferes, por motivo de molestia, lhe foi enviado daquella localidade um telegramma que, expedido pela manhã do dia 9, só aqui lhe foi entregue ás 18 horas. Não tendo um trem que o conduzisse ao seio da familia, naquelle mesmo dia, o Sr. Alberto, pagando por seis palavras a «insignificancia» de sete mil réis, telegraphou ás 19 horas, telegramma esse que só no dia seguinte ás 10 horas foi ter ás mãos da familia do destinatario. E assim nessa lentidão de kagado, o telegrapho, de mãos dadas com o serviço do trafego mutuo, permutou tres despachos de absoluta urgencia, retardando-os com grande prejuizo da parte.

O Sr. Helio Lobo conferencia na Columbia University

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O Dr. Helio Lobo, secretario da Presidencia do Brasil, realisou perante numerosa e selecta assistencia, na Columbia University, uma conferencia sobre a Historia Diplomatica do Brasil e offereceu, no Hotel Ritz, um almoço aos presidentes das Sociedades de Artistas, retribuindo o que estes lhe offereceram ha dias.

O relatorio da C. S. de Corretores e Fundos Publicos

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, por seu presidente Sr. Adolpho Simonsen, fez distribuir hoje o relatorio apresentado ao Sr. ministro da Fazenda, sobre a administração de 1915 a 1916. O relatorio é um repositorio de todas as transacções effectuadas em Bolsa, como tambem da funcção de todas as sociedades anonymas organisadas nesse interregno. Em mappas annexos encontra-se no trabalho da Camara, o movimento cambial e suas fluctuações e o registo de todos os titulos admittidos á cotação em Bolsa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 703 rezes, 282 porcos, 42 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r., 34 p. e 7 v.; Durish & C., 21 r.; A. Mendes & C., 71 r., 21 p. e 1 c.; Lima & Filhos, 55 r., 26 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 111 r., 83 p. e 11 v.; Oliveira Irmãos & C., 109 r., 57 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 23 v.; C. dos Retalhistas, 66 r.; Portinho & C., 18 r.; Edgard de Azevedo, 39 r.; F. P. Oliveira & C., 11 r.; Augusto M. da Motta, 37 r., 35 p. e 24 c.; Alexandre V. Sobrinho, 26 p.; Sobreira & C., 94 r.

Foram rejeitados: 24 1|4 r., 12 p. e 6 v.

Foram vendidos: 60 3|4 r. com 12.150 kilos, 5 porcos e 82 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 284 r.; Durish & C., 74; A. Mendes & C., 388; Lima & Filhos, 236; Francisco V. Goulart, 524; C. dos Retalhistas, 149; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 555; Basilio Tavares, 35; Portinho & C., 25; Edgard de Azevedo, 73; Augusto M. da Motta, 0; F. P. Oliveira & C., 126; Sobreira & C., 41; Jacques Meyer, 122. Total, 2,826.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com uma hora e meia de atraso.

Vendidos: 618 r., 265 p., 42 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $630 a $780; porcos, a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $800 a $900.

No Matadouro da Penha

Abatidos hoje: 30 rezes e 7 porcos.

Exportação

Oliveira Irmãos & C. abateram 504 rezes para a exportação. Foi rejeitada 1.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resar-se-á depois de amanhã, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Anna Luiza Bandeira de Mello.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar, filho de José Fernandes, rua do Rezende n. 113; Theodorico, filho de Antonio Costa, ladeira da Gloria n. 14; Victoria Maria da Silva, rua da Serra n. 131; Felix, filho de Maria Augusta de Jesus, rua Barão de Petropolis n. 199; Hortencia Carvalho, rua Perseverança n. 25; Anna Augusta Pereira, rua Marechal Machado Bittencourt, 83; Catharina Castrioto Belleza, rua Sant'Anna, 3; Joaquim José de Abreu, Santa Casa da Misericordia; Porfirio Augusto Ferreira, ladeira do Faria n. 235; Noemia Campos, rua Sara n. 19; Darcy, filho de Adelino Ferreira da Silva, rua da Alegria n. 517; Annibal N. Carmo, rua Senador Furtado n. 137; Francisco J. da Rocha, Hospital de N. S. da Saude; Francisco José da Silva, rua Camerino n. 164; Oswaldo, filho de Alberto Ribeiro da Motta, rua Visconde de Nictheroy n. 112; Laurinda, filha de José Abreu, rua Eleone de Almeida n. 45; Joaquim Alves Pinheiro, rua Couto n. 146; Joaquina, filha de José Morgado, rua Bemfica n. 97; José Diniz, Santa Casa da Misericordia; Rosa, filha de Abilio Pinto, rua Major Freitas n. 35; Joaquim, filho de Joaquim Rodrigues Ferreira, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 153.

—No cemiterio de S. João Baptista: Joanna Theodoro de Souza Callado, rua Monte Alegre n. 33; Oswaldo, filho de Octaviano Soares, rua Barroso n. 217; Alcina, filha de Estanislau Alves de Souza Pinto, rua Cassiano n. 67; Henrique de Mello, travessa Navarro n. 33; Dulcinea, filha de Galdino Manoel da Costa, rua Real Grandeza n. 268; Antonio, filho de Pedro Marques, rua Assumpção, 111; Francisco Januario, filho de Lucinda da Natividade, rua Jardim Botanico n. 62; Arnaldo Bueno, Santa Casa da Misericordia; Avelino Gomes, idem; Camillo Figueiredo, rua S. Christovão n. 140; Alice Gabalda de Azevedo, rua Visconde de Tocantins n. 54; Anna, filha de José Gomes de Andrade, rua Marques n. 17; Barbara, filha de José Ramos Paschoal, rua D. Laura n. 26; Clair, filha de Joaquina Maria da Conceição, praia de Botafogo n. 186.

—No cemiterio da Penitencia: Manoel Antonio Ferreira da Silva, rua Dr. Sá Freire, 83.

—No carneiro perpetuo n. 1.382, na necropole de S. Francisco Xavier, foi hoje inhumado o corpo do antigo negociante nesta capital Sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho. O caixão mortuario, de 1ª classe, saiu da rua Senador Alencar n. 118.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o menor Domingos, filho de Amancio Domingos da Silva, saindo o enterro ás 9 horas, da estação Central da E. de F. C. do Brasil.

—No cemiterio de S. João Baptista: a innocente Darvina, filha de José Leira, saindo o pequeno feretro ás 10 horas, da rua Marquez de S. Vicente n. 220.

No cemiterio de Maruhy foram hoje inhumados, ás 5 horas, os restos mortaes da Sra. D. Mathilde Rosa Ferreira Guimarães, viuva do Sr. Auspicio de Abreu Guimarães e irmã do finado Dr. Felix Ferreira. A finada residia á rua Visconde do Uruguay n. 313, em Nictheroy.

Menor perverso

De um caso de perversidade precoce teve conhecimento hoje a policia do 20º districto.

D. Maria José de Oliveira, residente á rua Dr. Bulhões n. 100, queixou-se de que um menor de dez annos, conhecido pelo appellido de «Nenem», filho de Joanna da Silva, residente no numero 102, da mesma rua, armado de um prego e um martello, havia produzido um ferimento na cabeça de um seu filho, menor, com 4 annos, de nome Moysés. Este foi soccorrido pela Assistencia, sendo naquella delegacia aberto inquerito.

O Sr. Frontin banqueteado em Tubarão

JAGUARANA (Santa Catharina), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Paulo de Frontin, recebeu hontem uma grande manifestação em Tubarão, sendo-lhe offerecido banquete na residencia do director da estrada de ferro que serve á zona percorrida pelo homenageado.

O regresso a Bello Horizonte do Sr. Delfim Moreira

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Activam-se os preparativos para a recepção aqui, amanhã, do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Você é um bicho", no S. José

Cardoso de Menezes, pouco antes de assistirmos á representação da sua nova peça "Você é um bicho", hontem realisada no S. José, dissera-nos que iamos ver uma revista ligeira, sem pretenções; emfim, um passatempo, apenas. Taes avisos quasi sempre, mesmo quando quem os faz é um escriptor experimentado como Cardoso de Menezes, são um máo prenuncio. E a razão é que em theatro não ha modestia, na maior das vezes substituida pela pretenção. Assim, foi para nós uma agradavel surpresa a nova peça do S. José. "Você é um bicho" é uma revista interessante, bem urdida, cheia de criticas bastante espirituosas e opportunas. E' um trabalho de charge, possuindo um quadro mesmo do sufficiente valor — o bazar dos brinquedos, que é uma satyra fina e bem feita. Aliás, esse quadro teve um scenario caricaturado por Nery, que fez tambem com agrado os demais, de effeito magnificamente comico. E a revista de Cardoso de Menezes e Oduvaldo Vianna foi feliz com outros elementos que apanhou para seu successo. A empresa Paschoal Segreto deu-lhe boa montagem; a companhia do S. José representou-a correctamente, sendo justo salientarem-se os trabalhos de Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, Vicente Celestino, Elvira Mendes e Laura Godinho; e Eduardo Vieira marcou-a com muita intelligencia, dando-lhe a vivacidade necessaria a tal genero de peças. Para finalizar, Felippe Duarte, o apreciado compositor, deu a "Você é um bicho" uma musica saltitante, variada e agradavel. Com taes elementos era impossivel que a nova revista do S. José não fizesse o successo que hontem alcançou.

"Fausto", no Republica

Foi um magnifico espectaculo proporcionado ao publico carioca o de hontem no Republica. A companhia Rotoli e Billoro cantou o "Fausto". O Republica estava cheio e o publico applaudiu com calor (sem influencia da temperatura escaldante de hontem) os principaes trechos da festejada partitura de Gounod. E foi justo. Todos os interpretes de "Fausto" foram excellentes.

"P'ra burro", no Recreio

"P'ra burro" é uma revista com todos os matadores. Seu autor, o fallecido poeta Bruno Nunes, conhecedor do "metier", fel-a com vontade. Dahi o successo extraordinario que essa peça alcançou ha cinco annos, nesse mesmo Recreio, onde ella hontem voltou a ser representada. Desta vez por outra companhia — a troupe Brandão Sobrinho, que, por varios dos seus elementos, mereceu do publico applausos.

"Dominó", no Carlos Gomes

Por ser uma reapparição da troupe que a representou, a peça de hontem, no Carlos Gomes, teve as honras duma primeira. Foi "Dominó", a muito bem montada revista que o publico do Rio não deu a conhecer e apreciada companhia do Eden Theatro, de Lisbôa, a qual com ella hontem voltou ao theatro da praça Tiradentes. O publico affluiu aos dous espectaculos do "Dominó", que de novo applaudiu, como seus interpretes.

NOTICIAS

A "matinée" de amanhã no S. José

Amanhã, em "matinée", Isidro Nunes, o ponto do theatro S. José, realisa o seu beneficio, tendo para isto preparado uma festa artistica, que offerece ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar. O programma desta festa foi assim organisado: Saudação ao publico pelo Dr. Francisco Vieira, o popular "Motta Coqueiro"; a revista "Você é um bicho", por toda a companhia, sob a regencia do Sr. Dr. Alvarenga Fonseca; o magnifico quadro da revista "Dá cá o pé" e finalmente um concurso de dansas em que tomarão parte os applaudidos Les Zuts, e seu bailarino Marino Fontes, a actriz Antonia Denegri e Abrilhantará a grandiosa "matinée" uma banda de musica, que tocará no saguão do theatro.

—Sabemos que o actor Olympio Nogueira será um dos principaes elementos brasileiros da companhia franco-brasileira que estreará breve no Phenix.

—Foi contratado para a companhia Brandão Sobrinho o actor Edmundo Maia.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Forças do destino"; Recreio, "P'ra burro"; Carlos Gomes, "Dominó"; S. José, "Você é um bicho"; Trianon, variado.

CARNAVAL

Afinal, a Avenida vae realisar hoje a sua primeira festa carnavalesca. Os Democraticos, que tomaram a iniciativa da batalha de confetti, marcarão mais um triumpho. A cidade applaudirá de enthusiasmo logo mais.

— Careca com Cabellos é a denominação de um bloco familiar, que se vem de fundar em Dr. Frontin, á rua da Republica n. 53. A directoria é a seguinte:

Presidente, Horacio G. da Veiga, Lord Careca-Mór; vice, Fernando de Carvalho, Lord Careca Escovado; 1º secretario, Eduardo Rougemont, Lord Carequinha; 2º, Mario Duarte, Lord Careca Cabelleira; 1º thesoureiro, Octavio Rodrigues, Lord Careca Cabelludo; 2º, Antenor Rodrigues, Lord Careca; fiscal, Gontran da Silva, Lord Careca com Cabellos; procurador, Alberto Adir, Lord Carecão.

O pessoal, que é mesmo bom, tem já adeantados os seus ensaios, destinando-se, com os seus descantes, a lograr o maior successo. E vivem por isso a cantar:

> Os Carecas com Cabellos,
> Não ha outro bloco egual,
> Que faça tanto furor,
> Nos tres dias do carnaval.
>
> Os nossos rapazes influentes,
> Nossas damas graciosas,
> Para agradar aos viventes
> Não veem nuvens tenebrosas.
>
> CORO
>
> Para agradar no mundo inteiro,
> Não tememos furacões,
> Somos carecas batutas,
> Somos grandes folliões.

— O Bloco dos Resistentes "convocou os povos" para uma batalha á rua Maxwell, tocando duas bandas de musica, uma da Brigada e outra da Sociedade Progresso de Villa Isabel.

— Teremos amanhã, na estação da Piedade, uma batalha de confetti. Não falta enthusiasmo dos organisadores.

— Na praça Martim Affonso, em Nictheroy, realisa-se amanhã a batalha de confetti e lança perfume, promovida por um grupo de gentis senhoritas.

— Na rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, realisar-se-á amanhã uma batalha de confetti, devendo comparecer as sociedades Triumpho e Guerreiros, do Engenho de Dentro, União da Floresta e o Bloco dos Palombretas.

— A' rua Pereira Franc haverá hoje uma batalha de confetti. O local foi ornamentado, devendo tocar durante a festa, a que comparecerão varios blocos e ranchos, uma banda militar.

— A phalange carnavalesca Heróes Brasileiros realisa hoje uma passeata pela cidade, em homenagem aos Democraticos.

— Collar de Perolas, que tanto successo alcançou no carnaval passado, reapparecerá hoje disposto a conquistar novos louros.

— Reuniram-se hontem, em assembléa geral, os carnavalescos do "Poleiro". E a directoria ficou autorisada a deliberar sobre a saida dos gloriosos carnavalescos na terça-feira gorda. E para começar, já hoje teremos um forrobodó.

— Os Pingas Carnavalescos offerecem amanhã uma feijoada ao velho carnavalesco "Silva Jardim".

— Virá hoje á Avenida o popular bloco Quem fala de nós tem paixão, cuja passeata será uma das notas de successo nas festas de hoje.

— Realisam bailes hoje: Ameno Resedá, Minhosos Japonezes, Yáyá Formosa, Kananga do Japão, Retiro da America, União das Rosas e Pingas Carnavalescos.

— Uma grande, reunida batalha de confetti e lança perfume será realisada na quarta-feira, á rua Dr. Silva Pinto, em Villa Isabel, desde a rua Theodoro da Silva até a rua Corrêa de Oliveira. A commissão organisadora é composta de moças e rapazes, que não poupam esforços para o brilhantismo da festa. Haverá tres premios que serão assim conferidos: á moça que mais brincar, á moça que melhor fantasia conquistar e finalmente, ao rapaz mais espirituoso. E, de mais desse aviso, nada mais é preciso accrescentar.

— Na rua da Estrella haverá amanhã uma colossal batalha de confetti, promovida pelos moços do bairro.

— Proprietarios, negociantes e moradores da rua General S. Francisco Xavier realisam amanhã e nos domingos seguintes esplendidas batalhas de confetti e lança perfume. O Bloco dos Crysantemos, constituido pelos moços do bairro chic, farão as delicias da linda festa. Junto á casa do Henrique, o ponto mais chic, fresco do logar, tocará das 18 ás 24 horas uma banda da Brigada Policial.

— Hoje, ás 20 horas, na secretaria do Bloco dos Dardanellos, á praça da Republica n. 91, a primeira reunião desse grupo carnavalesco.

— A reunião de hoje tem por fim decidir sobre a sua apresentação no carnaval deste anno.

SPORTS

Corridas

Em Petropolis

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Prado de Corrêas, em Petropolis:

Rusky — Espoleta.
Estilete — Herodes.
Alegre — Dionéa.
Monte Christo — Alida.
Pontet Canet — Sucre.
Argentino — Battery.
Espanador — Merry Bay.
Azares — Fabula, Estillingo, David, Belle Angevine, Helios, Atlas e Sicilia.

Football

ELIMINATORIA

Icarahy x — Guanabara

Não obstante o proposito que tem o Guanabara de acabar com a sua secção terrestre, deixando, portanto, de disputar o campeonato da L. M. S. A., amanhã o seu primeiro team, ultimo collocado na 2ª divisão, disputará com o primeiro do Icarahy a prova eliminatoria da 2ª divisão, para ver quem a ella ascenderá.

O team do Icarahy, que domingo passado, desfalcado embora de alguns elementos, conquistou o titulo de campeão da 3ª divisão, vae jogar amanhã, ao que sabemos, completo.

O campo do America será o local da peleja, servindo de juiz o Sr. José Pinlasz.

A FESTA DO AUDAX-CLUB

Andarahy x Bangu

Da festa do Audax, a realisar-se amanhã, e que tanto successo promette, pelo muito que se esforçaram os seus directores na confecção do programma, fará parte o match acima.

Para o brilho e encanto da festa não será preciso mais, pois as equipes disputantes de amanhã são bastante conhecidas e valorosas e darão aos numerosos assistentes o espectaculo emocionante de uma boa peleja de association.

A FESTA DO S. CHRISTOVÃO

S. Christovão x Mangueira

Será o encontro acima o clou da festa que o S. Christovão promove para amanhã, solemnisando o termino da estação de football.

O programma, caprichosamente organisado, promette desfecho brilhante.

A festa do Carioca

No ground da estrada de D. Castorina será levada a effeito a promettedora festa com que o Carioca solemnisará a conquista do seu titulo de campeão da 2ª divisão.

Já temos tido occasião de dizer sobre o successo que promette a festa do Carioca.

Além de um interessante match de football, o querido club da estrada de D. Castorina proporcionará aos seus innumeros convidados uma soirée ao ar livre.

Victoria F. C. x Manguinhos F. C.

Realisa-se amanhã uma importante prova de football entre as fortissimas equipes dos clubs acima.

O match se realisará no campo de Manguinhos F. C. situado á estação de Amorim. O Sr. João Lamego, capitão geral do Victoria F. C., escalou os seus teams da seguinte maneira:

1º team:

Avila Mello
Arthurzinho — M. Antunes
J. Venga — João Lamego — M. Antonio
Jorge — Doca — Cleto — Ferro — A. Osorio

2º team:

Juca Lima
Ernesto — Custodio
R. Dantas — Gastão Oliveira — P. Santos
J. Pereira — Eduardo — Sylvio — Lulu' — Carlos

3º team:

M. Oliveira
Nestor — Alcides
J. Cardoso — Sebastião — Oswaldo
Elias — Luizinho — M. Silva (cap.) — Eudoxio — Vianna

Lisbôa Rio x S. C. Mangueira

No campo da Quinta da Boa Vista realisa-se amanhã, ás 13 horas, um match training entre os valorosos primeiros e segundos teams dos clubs acima.

Lisbôa-Rio:

Ary
Caffia — Reis
Maneco — Abilio — Manolo
Bauha — Juca Leite — M. Lima (cap.) — Pinheiro — Hugo

Mangueira:

Milar
Bebeto — Albertino
Vicirão — Pepe — Vicirinha
Rodolpho — Joaquim — C. Manoel — D. Paiva — Telemaco

Water-polo

Os matches de amanhã

Serão jogados amanhã, na enseada de Botafogo, em continuação do campeonato instituido pela Federação do Remo, os seguintes matches:

Flamengo x Guanabara; Natação x Gragoatá e Internacional x S. Christovão.

Tauromachia

Realisa-se amanhã, em Nictheroy, a corrida em beneficio dos forcados.

Do elenco artistico fazem parte Simões Serra, Rafael Palcão, Trianero, Cruz, Maturama, Manoel Casal e Costa Carvalho.

São dous os grupos de forcados, sendo um de amadores e outro de profissionaes.

Haverá um torneio de jogo de pão, pelo professor José da Silva Martins e seus discipulos, podendo tomar parte qualquer espectador que queira medir forças.

Pelos beneficiados será feita uma pantomima, intitulada "O medico á força". A banda do Corpo de Bombeiros abrilhantará o festival.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Dr. Henrique Diniz, Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Dr. Paulo Hasslocher, Dr. Julio de Azurem Furtado.

—Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Albino Lattari, medico.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. J. J. Seabra Filho, que exerceu até ha pouco o cargo de delegado de policia nesta cidade.

—Passou hontem o 32º anniversario do consorcio do coronel do Exercito João Principe da Silva com a Exma. Sra. D. Lina Principe da Silva. O casal recebeu em sua residencia muitas demonstrações de estima.

—Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. D. Maria Guimarães, viuva do Sr. Hermenegildo Guimarães; Mme. Heloisa da Rosa Ribeiro, esposa do Sr. Alvaro Ribeiro, funccionario do Banco do Brasil; Mlle. Vera Maria Santoro, filha da Exma. viuva D. Nina Santoro e neta do Dr. Antonio Felicio dos Santos.

—Muitos mimos e bombons receberá hoje a galante Sylvia, filhinha do nosso estimado companheiro de redacção Sylvio Leal da Costa e de sua esposa D. Celita Leal da Costa. Sylvia faz annos e por esse motivo está em festa o lar do casal.

—Faz annos hoje a menina Maria José Deschamps Baster, filha do Sr. Emilio Baster Romagueira, funccionario da Light and Power.

—Faz annos hoje a senhorita Zita de Araujo, filha do Sr. João Lopes, negociante de nossa praça.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Francisca Quadros, esposa do Sr. Paulino Gomes, capitalista e negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 3 de fevereiro o enlace matrimonial do Sr. capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouvêa com Mlle. Corina Proença, filha do Sr. Dr. Lucas Proença e de D. Hortencia Proença. Serão paranymphos do noivo o Sr. Dr. Lucas Proença e senhora, e da noiva o Dr. Teixeira Mendes e esposa, realisando-se tanto o acto civil como o religioso na residencia dos paes da noiva.

—Na 7ª pretoria e Cathedral Metropolitana estão affixados editaes para o casamento do Sr. Albano de Miranda Pinto, socio da Padaria Natal, no Encantado, com Mlle. Dagmar Martins Oliveira, filha do Sr. José Oliveira Brizida, negociante na estação da Piedade, e de D. Florentina Martins Oliveira.

—Realisou-se hoje o casamento de Mlle. Maria Marques Lins de Albuquerque, filha do nosso companheiro de redacção Arthur Marques, com o Sr. Eugenio Leal da Silveira, estando os ensaios bastante adeantados. O acto civil teve logar ás 12 horas, na 3ª pretoria, servindo de testemunhas o Sr. Francisco Leal e sua Exma. senhora, e o Sr. Gabriel da Silva Santos. Na cerimonia religiosa, que se effectuou na matriz de S. Francisco Xavier, ás 16 horas, serviram de padrinhos: da noiva, o Sr. e Mme. Leopoldo Lorena, e do noivo, o Sr. e Mme. Francisco Leal.

DIPLOMACIA

O Sr. Dr. Antonio José do Amaral Murtinho, encarregado de negocios do Brasil em Costa Rica, hontem chegado a esta capital acompanhado de sua Exma. esposa e filhos, tem recebido muitas visitas pessoaes e por meio de cartões e telegrammas. Na proxima semana terá logar o grande banquete que um numeroso grupo de amigos e collegas do joven diplomata lhe offerece por motivo de seu regresso ao Rio.

COMMEMORAÇÕES

O Gremio Euclydes da Cunha, cumprindo fielmente o plano que traçou para a glorificação do seu grande patrono, commemorou hoje o 51º anniversario de Euclydes da Cunha com uma romaria ao tumulo que se acha no seu digno filho. Foi mais uma romaria saudosa, deante desses dous tumulos, da vida tão fortemente brilhante e da morte tão nobremente vingada de Euclydes.

VIAJANTES

Parte para Pernambuco quarta-feira proxima Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, directora do Curso de Declamação, do Rio de Janeiro. Em sua volta Mme. Barbosa Vianna pretende dar a audição de suas alumnas, já estando os ensaios bastante adeantados. Por motivo desta viagem só em março se abrirá o curso de declamação.

—A bordo do paquete "Drina", entrado hoje da Europa, chegou da Inglaterra o Sr. José Carlos Rodrigues, que teve um desembarque muito concorrido. S. S. desembarcou no caes do porto pouco depois das 13 horas.

PELOS CLUBS

Realisar-se-á hoje, na Penha, a inauguração do Penha-Club, sociedade recreativa fundada recentemente naquella localidade. Haverá, solemnisando esse acontecimento, um grande baile, durante o qual tocará, além de uma banda de musica, uma orchestra.

LUTO

Falleceu em Estiva, Estado do Rio, o joven Antonio, filho do armazenista da E. de F. C. do Brasil, Adolpho Quadros de Sá.

Em Buenos Aires já chove e abundantemente

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Desde esta madrugada, chove abundantemente, nesta capital e arredores, o que contribue para abrandar o calor suffocante dos ultimos dias.

O sub secretario do Exterior da Argentina banqueteado

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Amigos e collegas do Dr. Pedro Molinari, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, offereceram-lhe um banquete para festejar a sua nomeação para aquelle cargo.

Correspondencia d'A NOITE

Abilio Theodoro da Silva (Rio Branco) — A situação dos reservas, ou melhor, dos sorteados no terço, é preencher as falhas dos sorteados, propriamente ditos, quando isentados por quaesquer circumstancias, sempre na ordem numerica do terço, isto é, si houver tres isentados, por exemplo, serão chamados os tres primeiros do terço; si quatro, os quatro primeiros do terço, e, assim, successivamente. Desta fórma, os do terço não chamados pela lista publicada no «Diario Official» não estão na obrigação de se apresentar, nem o devem fazer. Entretanto, como a junta ainda está julgando documentos de sorteados, allegando isenção, será de bom aviso que leia sempre o «Diario Official», afim de ver si foi chamado. Nesse caso, então, haverá a obrigação de se apresentar no corpo para o qual foi designado.

Notas religiosas

Egreja de Ipanema

Amanhã, ás 10 horas, haverá missa conventual, durante a qual se fará ouvir em canticos sacros o tenor brasileiro De Marques.

Liga Catholica, Jesus, Maria, José

Os associados desta Liga, com séde nas egrejas de Santo Affonso de Ligorio, Divino Salvador, Immaculado Coração de Maria e N. S. de la Salette, que vão tomar parte na communhão geral da Liga de Santo Antonio do Communhão Frequente, a realisar-se amanhã, 21, na egreja do Senhor Bom Jesus do Monte, na ilha de Paquetá, devem tomar a barca que larga do caes do Pharoux ás 7 horas e regressarão na das 14 horas, afim de, incorporados, acompanharem a procissão do glorioso martyr S. Sebastião, que sáe da Cathedral ás 16 horas.

Rolou de uma pedreira

Em uma pedreira, no morro da Favella, trabalhava hoje Manoel Rosa, nacional, de 30 annos. Perdendo o equilibrio, Manoel caiu, rolando pela pedreira. Na queda recebeu varias contusões, sendo medicado pela Assistencia.

Pelas associações

Gremio Republicano Portuguez

Esta aggremiação reune hoje a sua assembléa geral para a leitura do relatorio e do balanço de 1916.

Em seguida procederá á eleição da directoria e mais corpos gerentes para 1917-1918.

Negocios da Light

O Sr. José de Oliveira Junior, morador á rua Paula Ramos n. 157, Rio Comprido, procurou-nos hontem para dar uma queixa contra a Light. Disse-nos ter feito gastos com a installação de electricidade em sua casa, e pago o deposito para a luz, e por fim a Light diz-lhe não poder dar ligação porque na rua não existem cabos de energia, e que é necessario esperar até que a illuminação publica lá se installe.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. D. Y. L. — Injecções de bioplastina (hypodermicas).

Y. J. O. T. A. — Exame.

L. Y. R. I. O. — Uso externo: Chlorato de potassio, acido borico, áá 5 grs.; Agua distillada, 150 grs.

F. L. A. M. I. N. I. A. — Uso interno: Tintura de anemona, 0,50; Tintura de noz vomica, 1 gr.; Agua distillada, 100 grs. Tome uma colherzita, das de café, de hora em hora, até diminuir a dor. Suspender o remedio immediatamente depois.

F. P. — E' muito grande a sua carta.

V. X. — Não ha de que.

M. A. G. D. A. L. E. N. A. — Exame.

G. A. Z. — Idem.

P. E. E. — Tannato de orexina, 0,30 para uma capsula. N. 6. Tome uma duas horas antes das refeições.

M. T. — Carbonato de bismutho, 5 grs.; Mistura gommosa, 60 grs. Tres vezes por dia. Oleo de ricino, 30 grs.; Mistura gommosa, 60 grs. Tres vezes por dia.

G. L. U. — Não ha de que.

R. I. B. E. R. A. — Banhos quentes com agua do mar. Pela manhã hexiga de gelo sobre os intestinos. Suspender, si houver, intolerancia. Tentar a vida de outr'ora, isto é, de andar como andava, tomando uma serie de injecções de sublimado na veia. Um homem nunca se deve dar por vencido.

I. N. F. E. L. I. Z. — Com essa edade? Submetta-se a um exame medico.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Falleceu aqui, na avançada edade de 82 annos, a veneranda senhora D. Adelaide Ribeiro.

Os depositos existentes nos bancos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O total dos depositos existentes nos bancos desta capital, a 31 de dezembro do anno findo, era de 1.623.686.469 pesos papel, e 14.683.753 pesos ouro, sendo que dessas sommas cabem ao Banco de La Nacion Argentina 744.686.894 pesos papel e 4.745.573 pesos ouro.

Consulado Belga

A partir de 1º de fevereiro, a séde do consulado geral da Belgica nesta capital passará a ser á rua de São Bento n. 19.

O Sr. Georges Goggenheim continua como chanceller do consulado e tendo o Sr. Constant Ferdinand van Thielen sido nomeado chanceller do consulado geral.

A chancellaria funccionará diariamente, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas.

(129) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 2ª PARTE — A terrivel aventura

E nessa expectativa ficou até ás 11 horas!...

Agora toda a sua attenção estava fixada aos andares superiores e particularmente ao que occorria na galeria. Gérard acceitara: os aposentos de Hanezeau estavam destinados ao imperador. Nelles viu entrar o imperador em pessoa, acompanhado de alguns officiaes. Em seguida, as portas foram fechadas.

Havia uma sentinella no corredor.

Essa sentinella andava de um lado para outro. Gérard esperou o seu momento. Abrindo com cuidado a porta do quarto de roupa, podia-se ter a certeza de agarral-a, matando-a, sem provocar grande rumor.

Na occasião em que Gérard pensava nessa possibilidade, o official que acompanhara sua mãe ao apartamento do imperador reappareceu e fez signal á sentinella... Ambos desappareceram.

Quasi na mesma occasião abriu-se a porta do aposento de Monique e Monique appareceu...

Ella procurava occultar-se numa grande salda de baile com capuz, que a cobria toda. Vendo appareceu sua mãe, o coração de Gérard batia ao pulsar violentamente... Parecia-lhe que essas pulsações abafadas deviam ser ouvidas em todo o castello.

Ella passou junto delle... Teutos reflectir: "Ella vae tentar fugir!"

Evidentemente, o que devia estar fazendo, a essa hora, nesse corredor! e por que esperara ella observando assim as suas immediações, como um animal que tem medo, si não quizesse tentar a fuga?...

Ah! ella estava á sua espera... Ella ia ter com seu filho!...

Evidentemente, o unico desejo daquella mulher era tornar a ver seu filho...

Elle a abrir-lhe a porta!... Ella ia abrir-lhe a porta e abrir-lhe os braços!

Ella, porém, não se dirigiu para onde estava Gérard.

A furto, encaminhou-se para o outro lado da galeria, dirigindo-se para os aposentos que Gérard pensava que seria o do imperador!

Desde então, Gérard pensou em procurar logo o seu quarto do imperador"!... — de agir ou de não agir?

Abandonou o seu posto de observação, atravessou o quarto de guardar roupa, abriu-lhe a porta e chegou sem ruido á sala que precedia o aposento em que acabava de entrar Monique.

Mas ella chegava quando um subito rumor fel-a deter-se...

Gérard só teve tempo de atirar-se para traz, no recanto da porta da saleta de Monique, e, em seguida, ella passou junto delle sem vel-o.

Esta sentinella regressava"!...

Monique procurou dirigir-se para o caminho. Parou junto da porta do imperador.

Sem que o seu corpo fizesse o minimo gesto de uma terceira, que a deteve incontinenti...

vio, Gérard deu volta á tranqueta da porta da saleta, que se fechou.

Aproveitou-se dessa opportunidade inesperada e o seu tempo, antes que Monique. Entrou a fechar a porta, sem que a sentinella disto se apercebesse.

Monique para recolher-se teria que voltar por ali. Gérard fixou a sentinella de costas. Os seus dedos apertaram a ponta da lamina fina triangular, punhal que em 'mão tinha.

"Antes de tudo, disse elle, matar minha mãe"!

Harmodios, envolvendo em myrto a espada que ia ferir o tyranno, não estava mais calmo nem mais resoluto.

XXX

A RESPOSTA DE DEUS A' SUPPLICA DE MONIQUE

Depois que Stieber reconduziu Monique aos seus aposentos e a deixou só, o seu primeiro gesto foi o de procurar dentro do corpinho o documento que Hanezeau lhe confiára.

Tinha para assim proceder duas razões: primeiro porque a partir desse minuto em que se tornava uma causa perteencente ao inimigo, era preciso que Monique achasse um refugio sagrado para esses terriveis papeis.

A segunda razão era que Monique tinha a mais ardente curiosidade em conhecer o conteudo dos famosos documentos.

Havia varias horas que os possuia, e ainda não tivera tempo para percorrel-os!

O que poderia ser a tal cousa terrivel a que se referira Marietta e sobre a qual não quizera dar a minima indicação?

Finalmente, não seria aquelle papel que ardesse no desejo de tão precioso se sacrificado, pois que não mais as duas capas amarellas, para que a sua transmissão ao inimigo conduzisse a seu sacrificio a sua honra e, certamente, a sua vida?

Sómente, aconteceu que Monique, quando as suas mãos Monique começara o gesto, que interrompera, porque immediatamente seguidas de uma terceira, que a deteve incontinenti...

Monique poderia ter a certeza de que o minimo de seus gestos não fosse observado?

Não era natural que a tivessem deixado só, nos seus aposentos, alguns momentos antes de "dever ella ir fazer a companhia do imperador"!...

Não havia sido ella avisada pela tal camareira, cujo nome ignorava, mas de quem a cabeça do feitio do cavallo metia-lhe medo, de que recebera ordem de não abandonar por um só minuto a sua prisioneira? Essa mulher não devia estar longe! E si não estava, nesse quarto, que ella não via, Monique seria capaz de jurar que os seus olhos alli estavam! Monique imaginou que estava a ser observada por ahi para por sabendo sua observação!

Attenção! Cautela com o minimo gesto! Cuidado tambem com a expressão de sua physionomia! Era preciso cobril-a com uma mascara! Ha certos espiões que se exercitam no serviço da Allemanha que estão só no examinar a expressão da physionomia de uma mulher só podem adivinhar perfeitamente que essa senhora occulta no recondito da mesma segredos!

Monique sentou-se numa poltrona muito acolchoada, escondeu a cabeça no espaldar e fechou os olhos.

Só tornou a abrir-los para ver Stieber, que a havia ameaçado; e de que sabemos e que se retira immediatamente. Se era que precisamente o momento em que estava ahi estava o Veneziano e provocou de verificar que Monique ...

Ella pensava: "E' para as onze horas! Levar os documentos commigo! Deixal-os aqui?" Depois de alguma hesitação, Monique tomou uma resolução: "Será preferivel que os leve! Hei de arranjar meio de mettel-os em qualquer ponto! Mas aonde? E' preciso que estejam na sua idéa, ora na sua ideia que estarão em logar seguro! Saberei os melhores pensamentos, estarão seguros! A' hora de estarem, não para resguardal-os"! Si no caso de Stieber eu sou em que eu esteja, em que minha vida está, poderão dar-lhe o logar que quizer bem aqui, poderão destruir antes que eu possa.

Ella levantou-se e mais, assignala a pequena pendula de Doule que estava sobre o fogão. Dentro de meia hora devia fazer chegar os documentos de Hanezeau os papeis que lhes terei dado!

(Continúa)

A BANHA DE PORCO **"JURACY"**

Não sendo a mais barata é positivamente a melhor que existe.

PELA SUA PUREZA, SABOR, AROMA, BRANCURA, CONSISTENCIA.

Depositarios para vendas por grosso SEQUEIRA VEIGA & COMP. Tel. Norte 576, rua Acre n. 82 — Rio de Janeiro

Producto esmerado do Oeste de Minas (Formiga), a zona onde os porcos são mais fortes e sadios

A' venda em todas as casas de primeira ordem

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

209, rua Sete de Setembro, 209

Telephone 3.917 Central

DERBY-PETROPOLITANO

Programma official da 3ª corrida a realisar-se em 21 de janeiro de 1917

1º pareo — "Cascatinha" — 1.609 metros — Premios: 500$ e 100$000.

	Kilos
1—Aiglon	52
2—Rusky	51
3—Fabula	51
4—Espoleta	51
5—Zilah	45

2º pareo — "Progresso" — 1.650 metros — Premios: 600$000 e 120$000.

	Kilos
1—Cascalho	51
2—Estilete	53
3—Hebe	47
7—Herodes	49
4—Samaritano	53
5—Estilhaço	51

3º pareo — "Petropolis" — 1.650 metros — Premios: 700$000 e 140$000.

		Kilos
1*—	1 Cangussu'	50
	1 Idyl	49
2 —	3 Alegre	52
3 —	4 Dionéa	50
	5 Patrono	52
4 —	6 David	49

4º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — Premios: 700$000 e 140$000.

	Kilos
1—Monte Christo	51
2—Pistolão	47
3—Alida	49
4—Hebréa	51
5—Belle Angevine	49

5º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 1:000$000 e 200$000.

	Kilos
1—Helios	49
2—Royal Scotch	53
3—Joffre	48
4—Pontet Canet	53
5—Sucre	53

6º pareo — "Derby Petropolitano" — 1.750 metros — Premios: 15:000$000 e 3:000$000.

	Kilos
1—Atlas	47
2—Argentino	54
3—Battery	48

7º pareo — "Corrêas" — 1.609 metros — Premios: 600$000 e 120$000.

	Kilos
1—Espanador	45
2—Merry Bay	47
3—Sicilia	48
4—Sabina	48
5—Boulanger	53

NOTA — (*) Combinações para formação das duplas.

As publicações não autorisadas não serão pagas.

Secretaria do Derby Petropolitano, em 16 de janeiro de 1917.

O director de corridas,

IGNACIO RATTON.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Com 90 º/o de approvações nos exames finaes do Collegio Pedro II

Reabertura das aulas a 5 de fevereiro

Externato, semi-internato e internato—Cursos primario, gymnasial e commercial—METHODOS AMERICANOS

HADDOCK LOBO 419—Tel. V. 2.910

Corpo docente

NA SECÇÃO GYMNASIAL: Dr. Pinto da Rocha (da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes); Dr. Pedro Pinto (da Faculdade de Medicina, da Escola Superior de Agricultura e da Escola Normal); Dr. Mendes de Aguiar (do Collegio Pedro II); Dr. Hermes Fontes (homem de Lettras e polygrapho); Dr. José Oiticica (da Escola Normal e da Escola Dramatica); Dr. Pedro do Coutto (do Collegio Pedro II); Dr. Henrique Pelo Galvão (da Escola Normal e doutorado pela Universidade de Pensylvania); Dr. Farias Britto (do Collegio Pedro II); A. Glonadel (do Collegio Militar e diplomado em Frankfurt); Dr. Marcos Baptista dos Santos (doutorado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro); Dr. Jorge Sá de Miranda Pinto (engenheiro, ex-alumno da Universidade de Pensylvania); Dr. Henrique C. Magalhães (bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, ex-professor do Collegio Anchieta); Dr. Toledo Junior (doutorado pela Faculdade de Medicina).

NA SECÇÃO COMMERCIAL: Dr. Miguel Calmon (ex-ministro da Viação, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e lente da Escola Polytechnica da Bahia); Dr. Pedro Barreto Galvão (da Escola Normal e da Escola Superior de Agricultura); Lindolpho Xavier (official de gabinete do ministro da Viação, membro do Conselho Director da Sociedade de Geographia e redactor da revista dessa Associação); Algira Cortes (professora diplomada de tachygraphia); Raif Colleman (engenheiro).

PARAGON

Chronometro de bolso de toda a precisão

A' VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar—Professor Brant Horta, da Escola Normal—Professor Guido Monforte—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22

RIO DE JANEIRO

Verdadeiras telhas de asbesto ETERNIT

EMILIO ALLARD & C.

Ourives 119-Rio

Todos podem ser gordos fortes e corados

Está provado por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA porque contém guaraná, coca, cacáo e chlohydrophosphatos de calcio, ferro e magnesio.

Depositarios e agentes geraes para o Brasil.

J. M. PACHECO

Rua dos Andradas, 43 a 47

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 %

em todas as mercadorias

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Drogaria e Pharmacia BASTOS

Rua Sete de Setembro n. 99

Entre a Avenida e rua Gonçalves Dias

Agua de melissa	1$400
Aristolino	1$800
Biscouto purgativo	$500
Bromoquinino	1$400
Emulsão de Scott	2$400
Lugolina	2$500
Obulos de glycerina	3$000
Pebeco dentifricio	3$200
Pilulas de Ayer	4$000
Sabonetes nac. med.	$500
Xarope Bromil	1$800
Xar. iodeina Montagu	4$500

Caprichoso serviço de Pharmacia e Laboratorio a cargo do socio pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS REDUZIDOS

Gran Bar e Rotisserie Progresse

—JOSÉ MIGUEZ DOMINGUES—

Largo de S. Francisco de Paula, 44 Telephone 2.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO.

PRIMOROSA COZINHA.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta.

Caldo verde á diplomata.

[illegible] á minhota.

Frango á Argentina.

AO JANTAR.

Sopa creme de aspargos.

Perú á brasileira.

Leitão á moda de Braga.

Robalo assado ao Progresse.

Ostras frescas.

Legumes paulistas.

MONUMENTAL GARRAFEIRA

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichão no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO

Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio.

AGENTES GERAES: CARLOS CRUZ & COMP.

Rua Sete de Setembro, 81—Rio

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

— OCCASIÃO UNICA —

Uma das mais confortaveis e pittorescas residencias desta capital

Devido urgente viagem, uma familia estrangeira acceita proposta para venda da sua residencia, situada em ponto elevado, descortinando maravilhoso panorama, local saluberrimo, no bairro de Botafogo

Essa residencia é de construcção moderna e das mais confortaveis, possuindo muitos encantos quer pela disposição geral de suas dependencias, quer pelo mobiliario e installações que a guarnecem.

A venda é feita do palacete e todo mobiliario.

Chama-se a attenção especialmente para pessoas de fino gosto, pois talvez não exista outra em eguaes condições.

Quem pretender informações queira dirigir carta para este jornal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

333 — 40ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 27 do corrente

A's 3 horas da tarde

235 — 3ª

100:000$000

Por 1$700 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

- - Serpentinas e lança perfume - -

"Excelsior"

UNICO DEPOSITARIO:

- Oscar RUDGE -

RUA SILVA JARDIM N. 16

Telephone Central 2860

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE, da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento. Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, Escola Militar, Escola Naval, etc.

CORPO DOCENTE DE NOTORIA COMPETENCIA.

RUA S. JOSÉ N. 87.

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

Mme. de Flaville

3o, Rua Gonçalves Dias, 3o

Segundo andar

Servido por ascensor electrico

Grande reducção de preços, de 30 a 40 %, durante este mez, em todo seu stock de vestidos para exposição dos novos modelos, escolhidos pessoalmente em Paris.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 23 do corrente

20:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dinheiro

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—S. JOSE' 36, 2 andar—

PAPEIS PINTADOS

Casa Brandão

Linda collecção desde 500 réis a peça, e estamos vendendo como reclame, a 600 réis a peça, modernos papeis pintados que em todas as casas custam 800 réis, só durante este mez.

A' rua da Assembléa n. 87.—(proximo á Avenida.)

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogues». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

RESTAURANT LEÃO DE OURO

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.

Hoje no jantar.

Marreco com arroz ao molho pardo.

Leitão assado á brasileira.

Amanhã ao almoço:

Lingua do Rio Grande com feijão.

Sarrabulho á moda de lá.

AO JANTAR:

Frango á la e cote.

Perú assado á Carioca.

Além dos pratos do dia, o cardapio é sempre variado com os preços marcados ao alcance de todos.

Especialidade em vinhos

Avenida Rio Branco n. 183

(Junto ao Trianon)

Aberto até 1 hora da noite

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Manoel Arias

Precisa-se falar-lhe na rua Senador Dantas n. 15.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Obteve nos actuaes exames 872 approvações, sendo 52 distincções. Professores do Pedro II. — Rua Sete de Setembro, 101—1º e 2º andares

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá

Exames de admissão de 1 a 15 de fevereiro.

Reabertura das aulas a 16 do mesmo mez.

Correspondentes no Rio: do Caldas Bastos & C., rua — Acre n. 30.

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 186

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Admissão ao Collegio Militar

«Lições de Arithmetica», escriptas de accordo com o novo programma, pelo capitão Elias Cintra.

Encontram-se em todas as livrarias.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Alugam-se

excellentes aposentos confortavelmente mobilados, com ou sem pensão, a casaes de tratamento e cavalheiros distinctos; na praia da Lapa 58 telephone, 3023 Central

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lys-dor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Colossal successo

AO JANTAR:

Leitão á brasileira.

Frango com arroz ao molho pardo.

Creme d'aspargos.

Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde.

Polvo fresco e secco.

Boas peixadas.

Arroz de forno em canoa.

PREÇOS DO COSTUME

Gymnasio Federal

Direcção technica do Dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por professores da Escola Militar e do Collegio Militar. Chegando a tresentos o numero de alumnos, as matriculas serão encerradas definitivamente. Os antigos alumnos terão preferencia até ao dia 20 de janeiro apenas. Rua 24 de Maio, 355.

TELEPHONE 2.350 Villa

BONITA

Com a ultima creação de Mme. Maria Stanziola todos conseguem ter uma cutis macia e cor bella, livre de manchas, espinhas, cravos, sardas, pannos, marcas de variola, etc., usando a maravilhosa AGUA ARYAGNA, registada. Resultado surprehendente.

A' venda em todas as perfumarias

Preço 8$000

Unicos depositarios: LEVIS IRMÃOS & C. Rua Buenos Aires n. 49, sob.

Gelo

Frio industrial

Nos frigorificos de Santa Luzia á rua de Santa Luzia n. 80, vende-se acido sulfuroso puro francez da Companhia Pictet e Americano; chlorureto de calcio, thermometros, etc., para fabrico de gelo.

Occasião unica

Magnifica harpa de concerto, 7 pedaes, do fabricante Erard, 13 Rue du Mail — Paris, completamente nova — sem uso algum — custou 7.000 francos em Paris — vende-se por 2:400$000. Procurar o Sr. René Rua S. José 117 (loja.)

Mathematica

Cursos para admissão á POLYTECHNICA e para exames no PEDRO II; ambos a começar breve. Engenheiro, Mario Britto Avenida Rio Branco 137, 1º — Sala 55 —(Edificio do «Odeon») — Das 2 1/2 ás 3 1/2. Preços modicos.

Leilão de penhores

Em 25 de janeiro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

Aguas mineraes

Salutaris, Caxambú, Lambary, Cambuquira e outras; vinhos finos e de mesa. Preços baratos. Telephone 4405 Central

MACEDO, PORTAS & Cª.

Riachuelo, 71

Entrega a domicilio

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado.

Telephone 5.800 Central.

CABARET RESTAURANT CLUB MOZART

RUA DO PASSEIO, 48

HOJE HOJE

REABERTURA

FESTA EM HOMENAGEM á «rentrée» do querido cabaretista brasileiro Julio Moraes (unico no genero), no qual toma parte por especial obsequio o TRIO FLORIANO.

N. B.—A primeira vez que se apreciará num cabaret um numero de tanto valor.

PROGRAMMA

MARGARIDA NORI, celebre cantora italiana.

BLANCHE DIVE'E, cantora franceza.

LOLA AMATO, cantora hespanhola lyrica. Numero de grande valor.

SILIANA, cantora italiana de successo.

PIERRETTE, numero de grande attracção.

Orchestra sob a direcção do professor brasileiro Ernesto Nery.

Flores, dansas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. GORJÃO

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

8—unicos espectaculos—8

HOJE — HOJE

«Soirée» ás 7 3/4 e 9 3/4

DOMINO'

Amanhã—«Matinée» ás 2 1/2

PAIZ DO SOL

«Soirée» ás 7 3/4 e 9 3/4

DOMINO'

A empresa garante que terminará seus espectaculos a 31 do corrente.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Será cantada a opera em quatro actos, do maestro VERDI

FORÇA DO DESTINO

Por BADESSI, BOSETTI, BERGAMASCHI, DE FRANCESCHI, PINHEIRO, FIORE, FANTUZZI, SAVORINI e BARBACCI. Córos.

Regente da orchestra, Cav. GALIANI.

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias e geral	1$000

Bilhetes á venda no theatro

Domingo—«Matinée».—MANON, de Puccini. Protagonista, Adelina Agostinelli.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 20 de janeiro de 1917 — HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Em homenagem ao CLUB DOS DEMOCRATICOS

4ª, 5ª e 6ª representações da magnifica revista de costumes cariocas em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original de Cardoso de Menezes e Oduvaldo Vianna, musica do maestro Felippe Duarte

VOCÊ E' UM BICHO...

Burro (compère), ALFREDO SILVA; Escovado (compère), JOÃO DE DEUS.

Brilhante desempenho de toda a companhia

Amanhã VOCÊ E' UM BICHO... tanto á noite como na «matinée», organisada pelo ponto Izidro Nunes, em homenagem ao Sr. Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

(A's 10 1/2 da noite)

20—1—917

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

NINON PERLOR, cantora franceza.

CRIOLITA, cantora internacional.

LA IBERIA, bailarina internacional.

MARUQUITA, tonadillera hespanhola

LA MEXICANA, copletista.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente—GRANDE NOVIDADE.

Hoje, 20, estréa da estrella hespanhola CARMEN DEL VILLAR (unica em seu genero).

Hoje!...